

Governador garante mais obras para o Sertão

Foto Evandro Pereira



Ronaldo C. Lima autorizou financiamento na ordem de 100 milhões na exposição em Campina

Chefias

Termina hoje, o curso de Desenvolvimento para chefias intermediárias com engenheiros do Departamento Estadual de Trânsito. O curso, que começou desde o dia 9 do mês passado, vem sendo promovido e coordenado pela Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba.

Saúde

A II Conferência Estadual de Saúde será aberta, hoje, às 10 horas, no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural, em solenidade a ser presidida pelo secretário de Saúde, Zúca Moreira. O evento vai reunir mais de 500 delegados para debater até o próximo sábado os principais problemas enfrentados no setor de saúde do Estado. **Página 5.**

Ronaldo autoriza verbas na exposição de animais

O Governador Ronaldo Cunha Lima, em face da total ausência de agentes financeiros na XXXI Exposição Paraibana de Animais e Produtos Industriais, que se realiza em Campina Grande, anunciou ontem o financiamento de 100 milhões, através da Secretaria de Agricultura, para aquisição de reprodutores bovinos, ovinos e caprinos.

É preciso superar as dificuldades com ações de coragem. Se os bancos não têm condições de financiamento para esta

exposição de animais, o Governo mostra que a Paraíba tem raça e garante o financiamento de até 100 milhões. O secretário Miguel Barreto, da Agricultura, disse que os pecuaristas ficaram exultantes com a determinação do Governador, garantindo assim o sucesso da Exposição de Animais que se realiza em Campina Grande no Parque de Exposição Carlos Pessoa Filho, que está inclusive, totalmente reformado e ampliado.

Página 8.

O governador Ronaldo da Cunha enfrenta-se no Sertão paraibano e hoje participa das comemorações dos 110 anos de emancipação política de São João do Rio do Peixe, onde anuncia uma série de obras para o município. Esta é a quarta vez que o governador Ronaldo Cunha Lima visita a região polarizada por Cajazeiras.

Em solenidade que serão realizadas hoje pela manhã, o governador fará a entrega de um cheque no valor de Cr\$ 10 milhões para a reforma de uma escola pública, assinará convênios para a restauração e ampliação do colégio Ministro José Americo de Almeida e para construção de uma quadra de esportes do Colégio Estadual de 1º e 2º graus, além efetivar a doação de 350 carteiras escolares.

Na área de agricultura, o governador Ronaldo Cunha Lima fará a entrega de 12 toneladas de sementes selecionadas e três mil mudas de plantas frutíferas. Autorizará, também, mil horas de trator para construção de barragens e pequenos açudes, bem como a distribuição de 30 mil alvenos para o povoamento dos açudes do município.

ELETRIFICAÇÃO

Por outro lado, o Governo do Estado dará início a diversos programas de eletrificação rural destinados a agricultores de baixa renda, através de convênio com a Prefeitura de São João do Rio do Peixe, onde o Estado participa com a mão de obra e implantação da rede, através da Saelpa.

O governador Ronaldo Cunha Lima retorna a João Pessoa hoje, devendo desembarcar no Aeroporto Castro Pinto às 13 horas e logo em seguida almoçar com os secretários da área econômica. Às 15 horas, recebe no Palácio da Redenção o cônsul da França e no final da tarde embarca com destino a Brasília onde amanhã terá audiências com o presidente do Banco Central, Francisco Gross, e a ministra Margarida Procydio.

Foto Edilene Muniz



● A Câmara Municipal de João Pessoa teve ontem uma manhã diferente. Ao invés de vereadores ocupando o Plenário, crianças de diversas escolas se fizeram presentes, oportunidade em que foram abertas as comemorações alusivas ao Dia da Criança. Para presidente mirim da Casa, foi eleito e empossado o estudante Jefferson Ferreira Fonteles. O cargo de prefeito mirim de João Pessoa foi ocupado por Vicente de Paula Tiburtino Junior, aluno da Escola Municipal Anísio Teixeira, localizada no conjunto Esplanada.



Passagem é Cr\$ 120 a partir de hoje

Foto Otávio Aguiar

As passagens de ônibus passam a custar Cr\$ 120,00 a partir de hoje. O aumento, sancionado pelo Conselho de Transportes da STP na sexta-feira passada, atinge um percentual acumulado de 200% nesses últimos meses. Segundo a Superintendência de Transportes Públicos, o realinhamento da tarifa levou em conta os últimos aumentos verificados nos preços de veículos, pneus, peças e combustíveis. De acordo com a portaria nº 052/91 da STP, as empresas ficam obrigadas, diariamente, a entregar, no mínimo, Cr\$ 2.000,00 em moeda divisória a cada cobrador, para facilitar o troco. "Não adianta os cobradores alegarem que não dispõem de troco", diz a STP. Ontem, na compra de tickets, muita paciência em filas quilométricas que se formaram nos guichês. A irritação tomou conta dos usuários, tanto pela espera quanto pelo aumento abusivo.

Página 8



No Sindicato das Empresas foram formadas filas quilométricas por usuários para a aquisição de tickets e vale-transporte

Segundo Caderno

4º Salão

Estão abertas as inscrições para o 4º Salão de Novos Artistas Plásticos da Paraíba, cuja abertura ao público ocorrerá no próximo dia 30, na sala de exposição, do Sesc (Pinaocete).

Os trabalhos ficarão expostos até o dia 14 de novembro. Segundo a Coordenação do evento, este ano haverá ciclo de debates e exibição de filmes em 16 mm. **Página 9.**

Mozart

O menino Mozart aprendeu violino e clavicórdio com seu pai, Leopoldo, e começou a compor já aos cinco anos de idade. Apesar de ter vivido pouco, produziu mais de 600 obras de todos os gêneros. Entretanto, as suas mais famosas composições foram produzidas durante os últimos dez anos de sua vida. Corsta que ele elaborou as composições inteiramente mentalmente, antes de escrever uma só nota. **Página 12**

PF constata cocaína nos bombons

A Polícia Federal divulgou ontem que as balas Van Melle, frutas e confeitos, continham alcaide de cocaína em sua composição. A comprovação foi possível após minucioso exame realizado no Instituto Nacional de Criminalística, de Brasília, órgão ligado ao Departamento de Polícia Federal.

Na manhã de ontem, por determinação do superintendente do DPF, na Paraíba, agentes federais apreenderam o produto em supermercados, depósitos e até mesmo em feitores. Ainda esta semana o trabalho vai se estender pelo interior do Estado.

Página 6.

Morto advogado da Fetag

Com três tiros de revólver foi assassinado, em pleno centro de Solânea, o advogado sindicalista Agnaldo Agripino dos Santos, de 32 anos, casado e que morava a rua João Fernandes de Lima, naquela cidade. O corpo do advogado foi sepultado na manhã de ontem em clima de muita revolta, principalmente de sindicalistas e familiares. O crime aconteceu na rua Celso Cirne, próximo a sede do DER, por volta das 10h30min. O autor do homicídio é um homem moreno alto, que trajava camisa azul

Ele conseguiu fugir em um automóvel não identificado com destino a Arara. Agnaldo Agripino prestava serviços junto aos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais de Solânea, Bananeiras, Arara Belém, entre outros. Era membro da Federação dos Trabalhadores na Agricultura da Paraíba-Fetag. A Polícia está investigando duas hipóteses para apurar a morte do advogado sindicalista. Questões políticas e uma delas é outra é a grande quantidade de ações contra proprietários rurais da região. **Página 5.**



As balas Van Melle continuam alcaide

Justiça: reunião de secretários contesta ministro

Página 8

PAGAMENTO DO ESTADO FEVEREIRO-91-CAPITAL

HOJE:

Polícia Militar	Quartel de Bombeiros
Secretaria de Segurança Pública	Espaço Cultural
Secretaria do Trabalho e Ação Social	Espaço Cultural
Secretaria da Cidadania e Justiça	Espaço Cultural
Ministério Público	Espaço Cultural
Procuradoria Geral do Estado	Espaço Cultural
Procuradoria Geral da Defensoria Pública	Espaço Cultural
Secretaria da Educação - U.T. até 139	Espaço Cultural

AMANHÃ:

Secretaria de Educação - U.T. até 1.023	Espaço Cultural
Secretaria da Saúde	Espaço Cultural

INTERIOR:

Recebem os servidores dos mesmos órgãos acima citados, Educação matrícula até 57.000 (hoje) e de 57.000 a 80.000 (amanhã).



COLUNA DO CASTELLO

Para Brizola, emendão de Collor divide o país

O governador Leonel Brizola inicia a semana convencido de que seu relacionamento político com o presidente Fernando Collor, marcado nos últimos seis meses por gestos cordiais de ambas as partes, ingressará numa nova fase. Para melhor ou pior, só o tempo poderá dizer. Mas, certamente, o convívio entre Collor e seu ex-arqui-rival da campanha presidencial vai sofrer uma alteração térmica. Envolvido nos últimos dias na preparação do comício com o qual, na próxima quarta-feira, pretende deflagrar uma ofensiva contra o programa de privatização federal, o governador Brizola aqueceu o tom de seus pronunciamentos públicos.

"As propostas que o governo federal apresentou no chamado emendão dividem o país irreversivelmente", alertava ontem Brizola, após retornar de seu retiro em Itaipava, localidade da região serrana do estado do Rio onde costuma passar seus finais de semana. "O país vai se dividir e a maioria da população ficará contra essas iniciativas". Em síntese, a proposta de Collor para superar a crise prevê uma maior abertura para o capital estrangeiro, o fim de alguns monopólios e, sobretudo, um corte fundo no tamanho do Estado brasileiro, através da intensificação da venda de empresas estatais. Brizola acredita que o diagnóstico federal está errado e acha que o momento é crucial para definir o futuro de sua convivência política com o presidente.

"Tinha que chegar a hora em que nós iríamos divergir e esta hora chegou", diz Brizola. "Afinal de contas, nós não somos da mesma forma" acrescenta. Nos últimos dias, Brizola tem explicado a pessoas mais próximas que suas discordâncias em relação a Collor não são movidas pela mesquinhice de abandonar o barco no instante em que o presidente atravessa seu pior momento. Para o governador, a aproximação com o Palácio do Planalto trazia implícita as históricas diferenças entre os dois. Brizola considera que as singularidades de cada um ficaram latentes nos últimos meses e agora, quando Collor começa a tomar posições definidas, é natural que as divergências aflorem. Tudo que Brizola não quer, porém, é jogar fora os últimos seis meses de harmonia.

"Eu espero que não se altere em nada as relações de cordialidade que se estabeleceram entre nós dois", afirma. "Temos concordâncias em muitos assuntos, existiam e existem perspectivas de uma boa amizade pessoal e eu espero que o presidente pense da mesma maneira", acrescenta. Brizola não esconde que ficou vivamente impressionado com aquele que um dia já chamou de "filhote da ditadura", em resposta a coisa muito pior que Collor disse a seu respeito. Em particular, chega a comentar que vê em seu ex-ri-val virtudes de caráter que somente no contato pessoal, no exame da psicologia, dos gestos e da postura do interlocutor, é que se pode observar. Brizola acha que é por ser amigo de Collor que discorda abertamente dele neste momento.

Falso imaginar que o governador do Rio, hoje inflamado, tenha finalmente brizado. Tão falso quanto imaginar que ele havia colrido, ao

se aproximar do Planalto. O que acontece nos dias de hoje é que Brizola e Collor, cada um de seu lado, vêm desmontando uma das maiores miragens que já apareceram nos últimos anos na política brasileira. Ela atende pelo nome de "cooperação administrativa", pela qual o presidente e o governador se manteriam distantes politicamente, mas siameses quando tratassem de administração pública. Consta-se agora que a expressão "cooperação administrativa" faz tanto sentido como "vencer ou vencer". Administrar um país ou um estado e, antes de tudo, estabelecer prioridades políticas. E na política nada mais diferente do que Collor e Brizola.

Brizola acha que "cooperação administrativa" com Collor quando se insurge contra a privatização. Já Collor imagina que a única forma de debelar a inflação e fazer o país crescer é através do fim do déficit público. Por isso, tomou a decisão — política — de enfatizar a privatização. "Todos esses caminhos que estão sendo propostos já foram tentados nos últimos anos e não deram certo. Tudo isso pode até ser feito, mas o resultado final é que a crise vai se agravar", prevê o governador. "A ditadura teve o A1-5 nas mãos, mas nem por isso venceu a crise". Ele é incisivo a vislumbrar o que, a seu ver, poderá acontecer com Collor. "Todos os governos que tentaram seguir essa trilha de 1964 para cá tiveram um destino desprezível", afirma. "O governo Collor hoje corre o risco de ter um futuro igual".

Brizola não estenderá qualquer tipo de discriminação política — ou administrativa, como se preferir — que venha como decorrência de sua tomada de posição. "As questões administrativas estão aquém das divergências", diz. "O governo federal não pode negar ao Rio financiamentos, convênios e melhorias a que a população do estado tem direito. O presidente não vai punir a população do Rio de Janeiro. Seria uma coisa odiosa se isto acontecesse. Por esta lógica, o governo federal nada mais faria do que sua obrigação ao transferir recursos para o Rio. Brizola lembra que 25% dos depósitos da Caixa Econômica Federal são captados em guichês caríacos — e por isso, nada mais natural que a entidade financie obras no estado. Mas está preparado para o pior.

"Nós somos plantas do deserto e já nos acostumamos a não ter sombra e água fresca", Brizola enumera alguns aspectos que ainda o identificam com Collor. Os Ciaes, versão federal dos brizolões, são desses pontos concordantes. O bom entrosamento, necessário para a realização da Conferência Mundial do Meio Ambiente, também é citado por ele. "Estou convencido de que o presidente tem bons propósitos, é sincero e saberá tomar as decisões acertadas. Se não acreditasse nisso eu já teria queimado os navios", afirma o governador. Brizola é cauteloso não por piedade. Mais do que ninguém ele sabe que não convém apostar no caos. Ele não quer atear fogo no país por saber que, de um jeito ou de outro, está no mesmo barco de Collor. Ele poderá não ficar a tona se o governo Collor naufragar três anos antes de seu final.

Carlos Castello Branco

Gilvan: anulação do aumento não prejudica os servidores

O líder do Governo e do PMDB na Assembleia Legislativa, deputado Gilvan Freire, negou ontem que a Resolução que aumentou os vencimentos dos servidores do Legislativo paraibano tenha sido tema de discussão durante a reunião da última quinta-feira, quando se decidiu pela revogação da matéria que trata da verba de assistência social. Ele afirmou que os reajustes concedidos aos funcionários já é fato consumado, e que se houve alteração no que diz respeito a proventos na Assembleia Legislativa, esta veio atingir apenas aos vencimentos dos parlamentares.

Gilvan salientou que a Mesa Diretora da Casa, ao tomar a decisão de não promulgar a Resolução 467/91, agiu corretamente, tendo em vista que ela não atendia ao que os deputados queriam, que na verdade se tratava de um aumento salarial, e, por outro lado, não vinha atender aos interesses da população, uma vez que não seria com a instituição de uma verba de assistência social que se iria resolver a situação das camadas menos favorecidas da sociedade.

Ele observou que al-



Gilvan, líder do PMDB, explica anulação do reajuste

guns dos deputados que assinaram e que votaram favoravelmente à matéria confessaram posteriormente que quando elegeram a instituição da verba, não conheciam a extensão dos benefícios previstos na Resolução. "Eles pensavam que estavam votando

uma matéria que iria lhes garantir mensalmente os salários acrescidos de 100%. Quando perceberam que a coisa não se dava dessa forma, e que a matéria viria lhes trazer mais trabalho, já que eles teriam que prestar contas ao Tribunal de Contas do

Estado sobre a destinação dos recursos previstos na Resolução 467/91, que seriam destinados a doações a terceiros, naturalmente perderam o interesse no assunto", ironizou, ao afirmar que, a partir do momento em que um deputado vota numa matéria sem conhecer o seu conteúdo ou efeito, está provado que a "idade não é fundamental no seu mandato parlamentar".

Ao contrário do que os próprios parlamentares e a opinião pública pensavam, devido ao fato de a matéria ter sido votada sem que houvesse nenhuma discussão e de forma meteórica, a verba de assistência social instituída pela Resolução 467/91 não majorava os vencimentos dos deputados, mas destinava-se a que eles repassassem para aquelas pessoas que procuram auxílio financeiro junto ao Legislativo, o que, na opinião de todos os representantes dos setores organizados da sociedade paraibana, responderia à instituição da prática do clientelismo eleitoral, financiado pelo erário público.

Bosco: a verba social não seria um reajuste

O presidente da Comissão de Legislação e Justiça da Assembleia Legislativa, deputado João Bosco Carneiro (PMDB), explicou que a verba de assistência social aprovada através da Resolução número 467/91 e revogada anteontem não significava um aumento salarial para os deputados paraibanos, como se noticiou. Segundo ele, a verba correspondia a uma dotação orçamentária a ser destinada a cada gabinete, anualmente, a qual corresponde a um inteiro do valor dos vencimentos dos parlamentares.

Explicando melhor, ele disse que cada gabinete teria direito, uma vez por ano, de acordo com a Re-

solução, ao valor de um deputado mensal de um deputado. "Esse recurso já está previsto no orçamento dos Poderes, sob a denominação 'outras transferências a pessoas' - código 3259.00, e destina-se a assistência social, sendo repassados as pessoas que buscam ajuda financeira, passagens, etc, diretamente em forma de empenho para o tipo de benefício a ser concedido. Portanto, o deputado se quer veria a cor do dinheiro", disse.

Resaltando que a verba de assistência social está prevista na Lei número 4.320, de 17 de março de 1964, Bosco Carneiro foi enfático ao dizer que "a Assembleia Legislativa de-

ve fazer ver à opinião pública que não estava legislando em causa própria. Assinamos aquela Resolução e não me envergono de tê-la assinado, tendo em vista que ela já consta do orçamento da Assembleia há muitos anos, inclusive, no orçamento previsto para o exercício financeiro de 1992", afirmou.

Na Resolução que instituiu a verba, não consta que ela será destinada aos gabinetes mensalmente ou anualmente. Sobre esta questão, João Bosco Carneiro observou que "a partir do momento em que não se disse que ela é mensal, automaticamente seria anual, já que a Lei que tra-

ta da sua aplicação define a anuidade do seu repasse, na previsão orçamentária dos Poderes, ela também seria colocada para ser repassada anualmente".

Para o deputado, não há necessidade de a matéria ser revogada. Segundo outras fontes da Assembleia Legislativa, no entanto, "a partir do momento em que a Resolução 467/91 foi apresentada por um grupo de deputados que não está credenciado para isso, ela se torna inconstitucional, tendo em vista que cabe à Mesa Diretora ou à Comissão de Finanças da Casa dispor sobre o assunto".

Ivandro quer que Delegacia da Junta fique em Campina

O deputado federal Ivandro Cunha Lima está articulando providências que permitam a permanência da Delegacia da Junta Comercial existente há muitos anos em Campina Grande. O Projeto de Lei enviado à Câmara dos Deputados pelo Presidente da República para regulamentar os registros mercantis extingue as atuais delegacias.

Ivandro já esteve pessoalmente com o ministro da Justiça, senador Jarbas Passarinho, que prometeu se interessar pelo pleito sustentado pelos presidentes das entidades de representação empresarial como o Fiespe, a Associação Comercial e o CDL, e também pelo prefeito Cássio Cunha Lima, pelo secretário da Indústria e Comércio, João da Mata, e pela Câmara de Vereadores de Campina Grande.

Para a sobrevivência da delegacia da Junta Comercial de Campina Grande as providências efetivas começarão na Comissão de Justiça da Câmara dos



Ivandro C. Lima encaminha novos pleitos

Deputados. Com esse objetivo, o deputado Ivandro, manteve entendimentos ontem com os deputados paraibanos Vital do Régio e José Luis Jclerot,

membros efetivos da referida Comissão, que vão emendar o projeto oriundo do Poder Executivo em tramitação naquele colegiado.

Robson quer projeto mais abrangente

Através de ofício encaminhado à Secretaria de Cidadania e Justiça, o deputado Robson Dutra (PMDB) solicitou que aquela pasta amplie, em caráter eventual, as medidas constantes no Projeto Cidadão, da Procuradoria Jurídica da Prefeitura Municipal de Campina Grande. Desde a emissão gratuita de documentos básicos para o cidadão, até o desenvolvimento de campanhas instrutivas sobre direitos e deveres relacionados à cidadania fazem parte do Projeto.

Para o deputado Robson Dutra, a adoção do Projeto Cidadão, em termos estatísticos, possibilitará um grande avanço no trabalho desencadeado pelo secretário Inaldo Leitão e sua equipe, na Cidadania e Justiça. "Pelo sucesso que está alcançando, em sua implantação em Campina Grande, não é difícil imaginar que haverá também êxito no Estado", acredita parlamentar.

A participação da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) da Paraíba e de equipes próprias cursos de Direito. O Estado é defendido pelo deputado Robson Dutra na implantação do Projeto Cidadão. Segundo ele, com a participação intensiva das entidades representativas da sociedade, despertando interesse pelo Projeto, haverá grandes chances de haver êxito, a médio prazo.

LUNHINFORME

O PAÍS E A CARTA

Depois de viver anos sonhando com a feitura de uma nova Constituição, mais avançada e que garanta os direitos elementares do cidadão, hoje, passados três anos, querem mudá-la. Torna o País ingovernável e precisa ser reformulada, dizem.

Já se pode pensar, a luta que será travada na disputa pelos pontos da reforma. Como na própria Constituinte, quando se gastou um mundo de dinheiro e os cartéis enrustidos e lobbies descaradamente atuantes, manipularam seus titulares e impuseram seus interesses. Outros pontos, contrariando grupos econômicos, nem sequer foram regulamentados, como os juros bancários de 12 por cento ao ano e tendem a desaparecer das discussões.

E nada indica que uma reformulação tomará um rumo diferente. Viram leis os pontos que contrariam os direitos assegurados do cidadão comum, sem lobby para defendê-lo. É natural.

Todavia, quando um País muda vez por outra o conteúdo de sua Carta Magna, a culpa não é dela. Os países sérios no mundo têm como marco do desenvolvimento e da democracia, a intocabilidade de suas Constituições. O que deve andar errado é outra coisa...

MICRO INFLAÇÃO

Receito com mais de 50 por cento dos votos, o primeiro-ministro português Cavaco Silva vai ter uma dor de cabeça seria para resolver um problema grave do País.

Reverter a inflação anual de Portugal, que já vai em 12 por cento ao ano.

ESGOTARAM

Do presidente Fernando Collor, em mais uma teal recente em Gotas.

Nos já estamos de novo cheios! Se já encheram o saco, deve começar a sobrar alguma coisa para quem não foi da República das Alagoas.

HIPOTÉTICA...

O deputado "Chico Lopes" tem cura. Não obstante o "sal-são" que tem promovido na Assembleia em meio a truculências físicas e verbais, há quem o veja discutindo "temas praguizantes".

Seria o caso da "comunicação hipotética" de que fala o pensamento político de Niklas Luhmann...

PALIATIVO

Descredência pura e simplesmente um hospital construído com dinheiro desviado dos cofres públicos não é uma solução que corrige um erro. O hospital pode ser vendido e o novo dono, de fidejussão, consegue novo credenciamento.

Expropriação é o caminho correto, cortando o mal pela raiz.

NA MUDA.

O Partido Comunista abre no dia 24 em Brasília o seu Congresso Extraordinário.

Vai queimar as pestanas para encontrar um novo nome para o partido que, entre outras coisas, deve conter a palavra socialismo.

Como sustentáculo de cufismo de resistência.

VIAGEM AO DF

Tão logo retornar hoje de Antenor Navarro, onde teve proveitoso encontro com lideranças, o governador Ronaldo Cunha Lima viaja à tarde a Brasília.

Deverá trazer a resposta definitiva se Collor vem ou não no dia 11 à Paraíba.

VAPT-VUPT

Voltaram a mexer no "Crime do Poço". Tão recente... * **Cabelado vai de Ferry-boat.** "De tanto perder para Sílvia Santos no Ibope o Fantástico do Globo apelou ao intangível. Foi de Paranormalidade no último domingo." **PDT paraibano não apoia o "Emendação"** mas vai de CIACS. **Brizola mandou...** * Brasileiros brinham nas pistas da Europa. Alta velocidade é com brasileiro mesmo. * **Cocaina agora no chicle.** * Os Planos de Saúde estão abusando do reajuste nas mensalidades. * **A Cesta Básica bateu de longe a inflação em apenas uma semana.** * O futuro deputado Gilbran Asfora, do PMDB, acertando detalhes da posse na Assembleia. * **Para atrair investidores vale tudo. Agora a arma é poupança premiada.** * O resultado do Dia da Criança foi uma "madastira" para o Comércio, a julgar pelas queixas dos lojistas. * **Canavieiros decidem por sombra e água fresca. Greve geral.** * Havia mesmo cocaina nas balas, garante a Polícia Federal. Cocaina barata ou investimento a longo prazo. * **Mais morte no campo.** * Mais nomes "acima de qualquer suspeita" envolvidos em adoções no Estado. Com o pagamento de Fevereiro, o governo quita o débito com o funcionalismo. O débito de seu antecessor. * **O adesivo já cruza as ruas de São Paulo: Roxo e Molle**

Geovaldo Carvalho e equipe

CPI dos bebês ouve Wallene e poderá convocar dona Glaucete

O juiz da Comarca de Bayeux, Wallene Aranha, deverá comparecer hoje à Assembleia Legislativa a fim de prestar depoimentos à Comissão Parlamentar de Inquérito que apura denúncias de tráfico de bebês, bem como de adoções irregulares de menores paraibanos por estrangeiros não residentes no país. Até o final da tarde de ontem, contatos estavam sendo mantidos, e o presidente da CPI, deputado Fernando Melo (PMDB), informou que já havia enviado ofício convocando o magistrado, tendo em vista ter sido ele o juiz que mais sentenciou casos de adoções no Estado, conforme se tem noticiado através da imprensa local.

O nome de Wallene Aranha foi citado em diversos depoimentos prestados à CPI das adoções, em especial nas declarações do jornalista Jório Machado, e, de acordo com Fernando Melo, a sua presença perante a Comissão poderá trazer subsídios importantes para que se possa dar passos mais decisivos no sentido de se constatar a veracidade ou não dos fatos, bem como, no caso de comprovado o tráfico de crianças, de se oferecer à Justiça informações precisas para que sejam tomadas as providências cabíveis contra os infratores.

Além do juiz de Bayeux, diversos outros nomes deverão ser ouvidos pela CPI das adoções, dentre eles o bispo de Campina Grande, D. Luiz Fernandes, e o arcebispo da



F. Melo, presidente da CPI, prevê depoimento de Glaucete, ex-primeira dama do Estado

Paraíba, D. José Maria Pires. O depoimento de D. José, inclusive, já está marcado para o próximo dia 15, às 10:30 horas, oportunidade em que falará de alguns casos por ele já denunciados, e que constituirão importantes dados para os trabalhos da Comissão.

A ex-primeira dama do Estado, Glaucete Burty, também deverá ser convocada a prestar depoimento junto à CPI das adoções. É que o radialista Luiz Otávio informou, na ocasião em que foi ouvido pelos parlamentares, ter recebido pressões ameaças e tentativa de coação por parte de uma advogada que mantém escritório especializando em tráfico

de bebês no Canadá, tendo buscado ajuda junto a dona Glaucete Burty, na época, coordenadora da Campanha de Assistência ao Menor Carente e presidente da LBA. "Como ela esteve a frente de instituições que trabalham com o menor, é certo que a sua vinda perante a CPI é muito importante, e poderá trazer bons subsídios a serem somados com as informações que já temos", observou Fernando Melo, ao ressaltar que "todas as pessoas cujos depoimentos se façam necessários à CPI serão convocados", e que "os convites serão formulados de acordo com a ordem dos fatos, uma vez que não podemos co-

locar "o carro na frente dos bois".

Salientando que a CPI tem conseguido resultados positivos e que está intensificando os seus trabalhos a fim de concluí-los no prazo determinado, o parlamentar peemedebista informou que as denúncias continuam chegando, através do "Disque-Bebês", e que todas são imediatamente encaminhadas ao Departamento de Polícia Federal para que sejam apuradas. "Constatações as suas procedências, nós passamos a convocar as pessoas denunciadas para os devidos esclarecimentos", frisou.

Parlamentares dão apoio aos canavieiros em greve

Os deputados Simão Almeida (PC do B) e João Bosco Carneiro (PMDB), integrantes da Comissão Especial de Parlamentares encarregada de fazer um levantamento da situação dos canavieiros da Paraíba, bem como da apuração das denúncias que dão conta de que cerca de 150 mil trabalhadores da cana-de-açúcar estão sendo tratados como escravos pelos usineiros, visitaram ontem os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais de Santa Rita, Cruz do Espírito Santo e Sapé, onde mantiveram contatos com os grevistas, discutiram os problemas que levaram à deflagração da greve e renovaram o apoio parlamentar e institucional aos canavieiros.

Em Cruz do Espírito Santo, segundo os parlamentares, 35 trabalhadores, que residem no município de Serra da Raiz, encontravam-se impossibilitados de regressar às suas residências. Os patrões, como fazem semanalmente, mandaram seus caminhões (gaioles), buscar os canavieiros para o trabalho, na tentativa de

que eles furassem a greve. Como os 35 canavieiros da Usina Sant'ana não tinham conhecimento de que o movimento paralista havia sido deflagrado, foram a Cruz do Espírito Santo. Lá chegando, negaram-se a furar a greve.

"Tal atitude provocou a ira do proprietário da Usina, que determinou que o motorista do caminhão não deveria levá-los de volta para casa", informou Simão Almeida, ao salientar que ele só mudou de atitude graças à intervenção da delegada do município, Suzana Lima dos Santos, que, atendendo a pedido dos parlamentares, determinou que os trabalhadores fossem conduzidos até às suas residências em Serra da Raiz.

Os trabalhadores da cana-de-açúcar da Paraíba estão em greve desde as zero horas de ontem. As negociações salariais da categoria foram rompidas na última sexta-feira, quando os usineiros, numa atitude de profundo desrespeito para com os direitos dos seus empregados, tentaram inclusive, tornar sem efeito uma das cláusulas da convenção coletiva anterior, que garante o valor do piso salarial dos canavieiros em 10% a mais que o valor do salário mínimo.

Com data-base em primeiro de outubro, os trabalhadores da cana reivindicam um piso salarial de 82 mil cruzeiros. Os patrões oferecem um salário de 48 mil e 300 cruzeiros mensais. Como não há possibilidades de entendimento, o sindicato dos canavieiros entrou ontem na Justiça do Trabalho com o dissídio coletivo da categoria. A Comissão Especial de Parlamentares estará acompanhando o processo. Além disso, fará hoje visitas às usinas paraibanas para conhecer *in loco* os galpões (alojamentos) que oferecem piores condições aos canavieiros do que ofereciam as zenzalas aos escravos.

Assembleia deve votar o regimento na próxima 5ª

O Projeto de Resolução número 12.91, que dispõe sobre o novo Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado, já consta da ordem do dia de hoje, no entanto, só deverá entrar em processo de votação na próxima quinta-feira. A informação é do deputado João Bosco Carneiro (PMDB), presidente da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça e relator do projeto de Regimento. Ele disse ontem ainda estar enviando cópias do substitutivo do texto original a todos os deputados paraibanos, para que eles possam conhecê-lo, o que poderá facilitar o processo de discussão e votação da matéria.

Ele informou que a matéria encontra-se em condição regimental de ser apreciada e votada em Plenário, e que a votação deverá se dar através da divisão título por título, ou seja: capítulo por capítulo. A votação artigo por artigo, segundo ele, é improcedente, tendo em vista que, de acordo com o atual Regimento da Casa, o tema deve ser esgotado em duas sessões ordinárias. "Na primeira sessão - diz o regimento - discute-se e vota-se o parecer do relator com as respectivas emendas apresentadas ao projeto original. Na segunda, a matéria deverá ser discutida e aprovada em única discussão e votação".

A redação final do novo Regimento Interno compete à Mesa Diretora da Assembleia, que terá o prazo de cinco dias para elaborá-la, e, após sua votação, um prazo de oito dias para a sua promulgação.

O projeto de regimento da Assembleia Legislativa, foi elaborado por uma Comissão Especial, e corresponde ao atendimento a uma solicitação do deputado Chico Lopes (PT), que entendeu que o Legislativo paraibano precisava ser dotado de um novo Regimento Interno, o qual deverá atender às necessidades do po-

der no que diz respeito à melhoria de sua imagem perante a opinião pública, bem como no que se refere ao seu papel de trabalhar em defesa dos interesses da sociedade como um todo.

O texto original foi encaminhado à Comissão de Constituição, Legislação e Justiça da Assembleia, para apreciação e elaboração de parecer, com duzentos e cinquenta artigos, tendo recebido, durante a sua tramitação na Casa, 56 emendas, das quais 52 foram elaboradas pelo deputado Simão Almeida (PC do B). Das 56 emendas apresentadas, apenas 20 foram acatadas pelo relator e demais parlamentares a quem coube examinar a matéria. Das emendas de autoria de Simão Almeida, 15 foram aceitas e 37 foram rejeitadas.

Dentre as emendas aceitas, destacam-se as que tratam da publicação mensal, no Diário do Poder Legislativo, do balanço de receita e despesas da Assembleia Legislativa; da realização de sessões especiais (quatro por mês); da publicação e declaração dos bens dos deputados, no início de término do mandato; da criação da Comissão de Defesa da Cidadania, da Criança e do Adolescente; da preferência por projetos de iniciativa popular, no processo de tramitação e apreciação na Casa; do prazo de 60 dias, a partir da aprovação do novo Regimento, para a implantação do Plano de Cargos e Salários para os servidores da Assembleia; da realização de audiências públicas das Comissões permanentes, e da Tribuna Livre na sessão em que for apresentado projeto de lei de iniciativa popular.

Das emendas rejeitadas, Simão Almeida vai representar, dentre outras, a que prevê a punição dos deputados faltosos; que acaba com a sala dos ex-deputados; que disciplina o pedido de licença médica pelos deputados.



Simão Almeida, PC do B

Visita do papa

João Paulo II vem novamente ao Brasil e o povo brasileiro, como da primeira vez, recebe-o festivamente. É ele um papa que se comunica de forma direta, com extrema espontaneidade; é impressionante a sua comunicabilidade, com aquele seu sotaque natural mas grande fluência e facilidade de expressão. Todos lhe prestam atenção e ouvem sua palavra com carinho, simpatia, respeito. Suas mensagens, da outra vez, eram recebidas assim, num clima de profundo calor humano, como se o povo ouvisse as ponderações, exortações e conselhos de um pai amigo e venerável.

Todos, mais uma vez, querem ouvi-lo sobre a posição da Igreja no mundo. Sobre o que a Igreja pensa para mudar o mundo, para melhorar o mundo. Todos querem acompanhar a sua preocupação diante da ordem política, social e econômica, com vistas à promoção do homem, à defesa dos pobres, dos marginalizados.

Que ele possa, mais uma vez, no Brasil, recordar aos políticos brasileiros, o compromisso com a liberdade com justiça social, lembrando que o bem individual está sujeito ao bem comum. Por isso, o político brasileiro deve trilhar os caminhos éticos e morais da honra, da dignidade, da probidade, da honestidade. Como pode o político desonesto e corrupto sanear a vida pública brasileira, que tem sido palco de tantos escândalos, falcas e roubos?

Diante da miséria e da pobreza, João Paulo II exigiu, da outra vez, pelo menos um pouco de dignidade humana: "é necessário conservar sobretudo a dignidade humana".

Somente no terreno da dignidade humana poderá prosperar a semente do verdadeiro amor.

Disse ele naquela oportunidade: "é indispensável saber vencer a ambição de ter sempre mais".

Era a maneira de nos advertir contra o egoísmo, a cobiça, a ambição, a ganância, a exploração que vemos dominando nos dias atuais. Contra o exagerado apego à riqueza, à acumulação de bens materiais, contra essa corrida louca e desenfreada dos que querem ficar ricos da noite para o dia, ainda que esmagando quem estiver na frente.

João Paulo II advertiu que sobre toda propriedade pesa uma hipoteca social.

Em São Paulo ele disse claramente: "O próprio direito de propriedade, em si mesmo legítimo, deve, numa visão cristã do mundo, cumprir a sua função e observar a sua finalidade social".

Para ele, qualquer propriedade particular tem sobre ela uma hipoteca social, como já afirmara antes na sua visita ao México.

Certamente ele vai repetir ao Brasil o que nos disse da outra vez:

"Entre vocês são muitos os pobres. E a Igreja, em terra brasileira, quer ser a Igreja dos Pobres".

Para ser a Igreja dos Pobres, ela não pode ser a Igreja dos egoístas e exploradores do povo. Dos desonestos e dos corruptos que avançam sobre os dinheiros do povo.



Consciência política

Oduvaldo Batista

Depois de uma temporada vitoriosa, encerrada no último domingo, o Grupo de Dramas Viçência deverá excursionar por outras cidades da Paraíba: Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará, para encenar a peça de Leonardo Nobrega, "Prostitutos e Homens da Noite".

Quase seis mil pessoas aplaudiram o elenco e a equipe técnica, que dão mais uma prova da qualidade de nossos artistas. A Paraíba é rica em valores intelectuais. O teatro paraibano, ostenta grandes nomes, como Ednaldo do Egypcio, um incansável lutador pela sobrevivência do teatro paraibano; Nodje Filgueiras, Elpidio Navarro, Alarico Correia Neto, Bento da Gama Batista, Anunciada Fernandes, Crislide Barros, Zezita Matos, Eleonora Montenegro, Fernando Teixeira, Everaldo Vasconcelos, entre os batalhadores pelo fortalecimento da arte de representar.

Evidentemente, este não é um artigo de crítica teatral. Sou apenas um grande admirador do teatro, como instrumento político da maior importância na luta pelo progresso social e o desenvolvimento econômico da humanidade.

Basta lembrar Bernard Shaw e Bertolt Brecht, para não ir mais longe a Shakespeare. O teatro tem sua maior significação, porque além (de uma arte propriamente dita) há textos sem importância política, como arte pela arte, e o grande veículo de conscientização.

A peça "Prostitutos e Homens da Noite", tem um toque brechtiano, sem dúvida. Basta lembrar que é uma denúncia da degradação humana, por culpa do capitalismo, das injustiças sociais que predominam no sistema da mais valia.

Como espectador, gostei muito do desempenho de Isaac Pontes, Jorge Luis, Nodje Filgueiras, Jose Junior Risas, André Luiz, André Arts, Antônio.

Carlos, Alex Marçal, Antônio Cartaxo e Edvard Medeiros.

O texto e a direção de Leonardo Nobrega excelentes. Também merece um registro especial o trabalho de Domingos Sérgio, na Produção Executiva como o de Cida Costa, na Direção de Palco. Por uma questão de espaço em outra oportunidade farei referência a toda equipe técnica e aos amigos do teatro que emprestaram apoio à encenação de "Prostitutos e Homens da Noite", que são menos prostitutos, os jovens pobres que se degradam para comer, do que os políticos corruptos e pilantras.

A mensagem da peça de Leonardo Nobrega é clara, o texto honesto, real, mostra a brutalidade do capitalismo, da sociedade de classes, onde grande número de jovens machos, como as fêmeas pobres, mercadejam o sexo para sobreviver.

O paraibano, pelo menos a minoria, tem consciência política. Daí o êxito da peça.

O passageiro da esperança

Roberto Rocha

Claro que este não é um caso isolado. Existem muitos na situação de um determinado funcionário que, precisamente, às 18 horas de um determinado dia, sacudi-se no asfalto de frente ao Palácio da Redenção, um jovem apertando seus 30 anos de idade, delirando de fome. Segundo ele, já não comia há vários dias, assim como sua família. O infeliz barnabé foi, gentilmente, socorrido pelos sentinelas do Palácio e auxiliado por muitos assessores palacianos, que, comovidos com a situação de penúria e sofrimento daquele funcionário, procuraram ajudá-lo.

Não foi fácil reanimá-lo. A cicatriz de desespero estava exposta no semblante daquele jo-

vem, que, aos olhares dos curiosos, exibia seu contra-cheque de 16 mil cruzeiros. Aquele misero funcionário público suplicava e rogava a atenção de alguém para comprar o lote dos filhos, que ficaram, segundo ele, de "dentes serrado", esperando seu retorno.

Passada a tensão aflitante que lhe envolvia, foi feito a tradicional "vaquinha", rendendo-lhe alguns cruzeiros. Será que, com essa "vaquinha", a situação daquele homem está resolvida? Não. É, pois, necessário que se de condições humanas para ele sobreviver. É mais lógico e mais sabido remunerá-lo bem, para que não volte ao desespero e passe a orgulhar-se de sua Terra do seu emprego e do seu Governo.

É claro que esses casos vão, paulatinamente, desaparecendo, porque a Paraíba está de mudança. A consciência do novo Go-

verno é reverter este quadro. É oferecer melhores condições de vida para todos os paraibanos. E o governador Ronaldo Cunha Lima está imbuído desse propósito. Hoje, ele é alvo de críticas em detrimento dessas ex-postulações, onde, elas, as críticas, deveriam ser dirigidas a quem a praticou, a quem criou este quadro de soldado.

Por tanto, esta situação será revertida. "É palavra de honra". É compromisso de um Governo sério que se identifica com seu povo. Que sente na pele a necessidade de cada um. Governo é este que em apenas seis meses já trabalhou por 12. Coisa jamais vista nos últimos tempos no Brasil, Nordeste e, mais precisamente, na Paraíba. Este Governo que ora instalou-se no Estado precisa de crédito, de confiança e, acima de tudo, da atenção do seu povo.

Maria, a escolhida de Deus

Rita Costa

Num mergulho nas raízes do cristianismo, veremos.

Há milênios e milênios de anos, Deus reservava como berço da vida um humilde lugarinho, na região de Israel: era NAZARÉ DA GALILÉIA, o centro gerador do cristianismo.

Lá, nascia MARIA, a escolhida de Deus; uma figura primor, que, aos olhos de Deus, já era prioridade nos planos da salvação, adornada desde o primeiro instante de sua concepção com esplendores de uma santidade absolutamente singular.

Sua elevação aos desígnios divinos foi sucedida através da anunciação do anjo, num convite de Deus para torna-se Mãe de seu Filho JESUS CRISTO, abraçando com generosidade a vonta-

de salvífica do Pai.

A essência divina se revelava numa criatura puramente humana.

Intermediária e comunicadora da BOA-NOVA, ELA se torna o primeiro sacramento vivo de

Cristo: DEUS é escolhido por ELA.

Um fenômeno histórico se realiza na orla cósmica e as páginas do Apocalipse poem em prova seu poder. Uma mulher de extraordinária soberania divina se apresenta grávida de Deus e de todas as gerações presentes, passadas e futuras, prepondera e amaga a semente do mal, essa raiz que se estabelece num contexto de ações negativas que oprimem a elevação do homem até Deus, e que, em análise, é considerada, aos que vivem em equilíbrio de fé, como RAINHA DO UNIVERSO, com a capacidade de destruir toda a maldade da humanidade.

Cercada de indizível amor, ela é recebida como mãe de Cristo, mãe dos homens e Igreja mãe daqueles que creem.

Com o poder de mãe de Deus e mãe dos homens, ela se manifesta como uma estrutura sólida sobre a qual é construído o edifício da esperança contra os vagabondos da violência, refletida nas injustiças sociais, nas drogas, nos desastres dos casamentos, no ho-

mossexualismo, no desequilíbrio da TV, esse colapso tecnológico em disfarce à moralidade, está, nas seitas espíritas, um desafiante da misericórdia de Deus, na sua desafiadora reencarnação, nas religiões e religiões que não lhe dão o menor valor, desvalorizando sua posição de Mãe DEUS, na sua miopia espiritual.

Como mensageiro do amor, do amor que brilha entre lágrimas, ela é a esperança libertadora de um mundo mais justo, porque acredita na recuperação e na cura do desequilíbrio humano.

Hoje, em pleno século XX, ela se posiciona forte e firme juntamente com o seu Filho, que assiste a este espetáculo provisório na posição de Filho de Deus que tira o pecado do mundo.

Enfatizando o seu incansável e ilimitável amor, é inesgável que ela não volte a entoar o canto MAGNIFICAR, quando o som da trombeta anunciar a libertação da humanidade, porque nela se resume toda a força do amor.

Ela é o nosso refúgio, nossa esperança.

Salve Maria das Marias, rainha mãe de Deus e mãe nossa!

Características das negociações

Lúcio Flávio Costa

A arte de negociar. Negociar é uma arte, e como qualquer outra arte, exige disciplina, talento e trabalho árduo, para ser aprimorada. Todos os negociadores em certas ocasiões de nossas vidas. Entrar em acordo sobre preço de uma corrida de táxi além dos limites da cidade, comprar uma casa ou bem, são exemplos cotidianos de nossas negociações, mas nestas, estamos negociando em nome próprio benefício e estas negociações não exigem alto grau de profissionalismo.

Mas existem outras negociações, tais como acordos Sindicato-Empresa, contratos, "joint ventures", etc. para os quais podemos ser solicitados a negociar em benefício de outras pessoas ou em nome de um conjunto de princípios. Em tais circunstâncias o processo de negociação é muito diferente e o negociador tem que ser capaz de divorciar sua pessoa dos assuntos que estão sendo negociados. Ele não age sozinho e não se pode permitir o luxo de impor conceitos e opiniões pessoais nas negociações.

Os interesses de terceiros estão comprometidos e quando posições ou sentimentos de natureza pessoal são envolvidos, as negociações podem facilmente transformar-se num impasse, e serem interrompidas. Esta é uma das razões porque uma família detida a negociação sobre o desmatamento não pode ser resolvida por um negociador profissional, quer seja de um corretor de imóveis, ou de um administrador de vendas.

Em princípio, tanto a negociação para a aquisição de uma casa, como uma negociação sobre o desmatamento nuclear assumem características muito semelhantes. Isto ilustra a primeira característica da arte de negociar.

Negociação é assunto para profissionais. As Empresas e Sindicatos que ignoram esta básica, o fazem por conta própria e risco. No direito se diz que um advogado que defende a si próprio, fará de seu cliente um tolo (por tê-lo contratado). O conselho é bom. Se o negociador for incapaz de dissociar-se das questões que estão sendo negociadas, elas jamais serão discutidas, gastando-se tempo precioso, negociando posições em vez de questões. Em empresa que não prepara uma equipe profissional de negociadores para tratar das questões em pregado-empresa, "perderá" na mesa de negociação.

O fato de que negociar é assunto para profissionais, não subentende que uma empresa deva necessariamente buscar auxílio externo para negociar com os sindicatos. Dependendo das circunstâncias esta atitude pode ou não ser a mais adequada, o que importa é que nenhuma empresa deve tentar negociar com os sindicatos sem se preparar especificamente para esta tarefa.

Enviar o diretor administrativo sem qualquer preparo para a sala de negociações com líderes sindicais é condená-lo a uma posição muito fraca na negociação. O indivíduo pode estar bem armado com fatos e os procedimentos da empresa, poderá também estar bem informado quando a opiniões dos demais diretores da empresa, mas base não estiver especificamente treinado para negociar com estas informações, na melhor das hipóteses, as informações em si serão inúteis, e na pior hipótese um impedimento para que se chegue a um acordo.

No passado, as negociações em pregado-empresas, no Brasil, seguiam um padrão que dificilmente poderia ser chamado de negociação. Os trabalhadores chegavam à mesa de negociação com uma lista de reivindicações. A empresa lia a lista e passava a declarar, item por item, o que era e o que não era - aceitável. Ambos empregados e empresa habitavam a chamar estas sessões, que poderiam ser melhor denominadas de "sessão de comunicação", de negociações.

Os empregados apresentavam suas listas de reivindicações. A empresa estudava a lista e reagia segundo a avaliação do que considerava estar dentro de suas próprias possibilidades. Não vem ao caso se ambas as partes negociavam de boa fé ou não. Os empregados geralmente podiam colocar na lista mais do que esperavam obter. A empresa só concordaria com o que quisesse ou pudesse. Os itens apresentados pelos trabalhadores ofereciam à empresa uma excelente oportunidade de avaliar o que era importante para eles. Contudo a empresa não se via obrigada pelo poder dos sindicatos, a fazer concessões.

Atualmente, a situação é bem diferente. Com ambas as partes dotadas de poder para comprometer o melhor da outra, podem ocorrer negociações de negociação. Negociação é atividade de trabalho e assunto para profissionais.



A UNIAO

Superintendência de Imprensa e Editora Fundada a 2 de fevereiro de 1893 por Alvaro Machado

José Itamar da Rocha Candido Superintendente

Geraldo Bezerra Veras Diretor Administrativo

Ademilson José Diretor

Marcos José Barbosa Diretor de Operações

Carlos Vitor Secretário de Redação

Geovaldo Carvalho Diretor Técnico

Guilherme Cabral Chefe de Reportagem

Walceci Maria Supervisora Gráfica

REDAÇÃO E PUBLICIDADE

Rua Prefeito Ovídio Pessoa, 452 - Jaguaribe - João Pessoa - Paraíba - Brasil - CEP 58.020 - Telefone: (083) 241.1816 e 241.1736 Fax (083) 233.3000 - Telex 632641 - Caixa Postal 321

ADMINISTRAÇÃO, OFICINAS E PARQUE GRÁFICO

RR-101 Km 03 - Distrito Industrial - João Pessoa - Paraíba - CEP 58.000 - Telefones 333.2220, 233.1941 e 233.1721 CGC-08.271.660/0002-08

SUBSCRITAS

Brasil-DF - SC5 QBL "C" - Telefone (061) 226.8562 - Telex 612091 - Campinas Grande - Rua Marquês do Heri - Edifício Lucas, salas 12 e 14 (andar vazio) - Telefone 321.3786/Paraná - Av. Solon de Lacerda - Edifício Revenda, 1º andar - sala 18 - Telefone 431.2264/Souza - Rua Francisco Ugueto de Barros, 04 - CEP 58.800 - Telefone 321.1218/Cajazeiras - Praça Conselheiro de Jesus, 102 - 3º andar - sala 102 - Telefone 534.1974

PREÇOS DE ASSINATURAS:

Anual - R\$ 40.000,00
Semestral - R\$ 20.000,00
Trimestral - R\$ 12.000,00

BATE REBATE

Chico juntou nada com nada

O deputado Chico Lopes tem feito, da tribuna da Assembleia Legislativa, pronunciamentos estapafúrdios, não emendando nada com nada. Se na sala de aulas, onde Lopes veio, a didática foi esta apresentada, ultimamente, desgraçados os alunos do mestre-sindicalista-parlamentar. Volta-se o deputado Chico Lopes contra o salário, o promotor aposentado, do governador Ronaldo Cunha Lima, afirmando que Sua Excelência esteve e está macunhado com o aumento da sua categoria. Para conhecimento do ilustre parlamentar, a constituição de 1988 que dita as normas e leis do País, se ele ainda não sabe, tome ciência, agora, de que a Justiça Pública e o Poder Judiciário ganharam total independência, inclusive, para formular seus dispositivos próprios que versem sobre matéria financeira.

Ronaldo Cunha Lima é aposentado como membro do Ministério Público, onde chegou pela porta larga do concurso realizado, e nele ficou enquanto o povo não o convocava para novas missões na vida política da Paraíba, deduzindo, evidente, o tempo que ficou proscriuto e cassado pela força do arbítrio dos governos ditatoriais. O salário do promotor de terceira instância, Ronaldo Cunha Lima, é o menor existente, isso em virtude de não ter sido incorporado, no contrato, nenhuma vantagem permitida por lei. Não tem por que o governador de aposentado chegou a pouco mais de oitocentos mil cruzeiros, faltando mais de quatro milhões para atingir a soma anunciada por Lopes como sendo os proventos do aposentado Ronaldo Cunha Lima.

O deputado estadual Chico Lopes tem a obrigação, o dever moral de falar a verdade, não transmitindo, nunca, como marionete, a informação falsa e mentirosa que recebe. No caso do salário do governador, como promotor de terceira instância aposentado, o deputado Chico Lopes mentiu, só lhe resta, como a verdade estampada no rosto da opinião pública, ir à tribuna e aos meios de comunicação, fazendo uma "mea culpa", pedindo desculpas pela grosseria e pela injustiça que cometeu contra a pessoa do governador do seu Estado. A vida do cidadão bem intencionado tem que se encaminhar, necessariamente, pelo lado da verdade, não atropelando em momento algum o princípio de justiça que deve estar presente em cada ato praticado por um cidadão.

Caso aconteça a "mea culpa", registre-se que nela ninguém acredita. Chico Lopes passará a merecer, dos paraibanos, um tratamento de admiração pela coragem de recitar um comportamento apressado, do contrário, será sempre o sectário emperdenido!

DESGASTE: REAJUSTE

A decisão tomada na semana passada pela Mesa da Assembleia em não mais promulgar o aumento salarial em favor dos deputados, inclusive no que se refere a verba assistencial, foi sem sombra de dúvida uma prova de que a opinião pública é capaz de tudo, bastando somente que naquilo em que conteste conte com o apoio dos veículos de comunicação. Os deputados recuaram e de forma tão esperada que no dia seguinte somente uma meia dúzia de "três ou quatro" tomou a iniciativa de fazer contestações pelos bastidores. É que se não tivesse recuado continuariam com o aumento dos salários, prejudicando por um reajuste de desgaste.

FORA DE ROTA

Por desconhecimento possivelmente, o jornalista Paulo Santos em sua coluna "Diário Político" no Correio da Paraíba de domingo, classifica como "uma das maiores gafes regionais", o fato de A. UNIÃO ter publicado uma foto da primeira-dama Glória Cunha Lima, na coluna de Zóximo. Se o confrade perder um pouco de tempo e pesquisar, acabará descobrindo que a coluna de Zóximo na maioria dos jornais que a pública simultaneamente com o Jornal do Brasil, abriga em si fotos de personalidades locais. Só um exemplo para conferir: a Gazeta de Alagoas.

O desconhecimento pode soar estranho, mas nem sempre significa ser um erro.

Como também não podemos dizer que ao mergulhar de peito, erroneamente, tenha o "analista social" cometido uma barriga.

Conferência Estadual de Saúde inicia hoje no Espaço Cultural



Zuca Moreira abre, hoje à noite, a II CONFER

Será aberta hoje, às 20 horas, no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural a II Conferência Estadual de Saúde (Confes), que deverá contar com aproximadamente 500 delegados de saúde, para debaterem os problemas de saúde no Estado.

Amanhã, a partir das 8 horas, o representante da Universidade Nacional de Brasília, Ivo Ferreira Brito, fará palestra sobre o tema "Sociedade, Governo e Saúde". Em seguida Paulo Dantas, representante da Comissão Organizadora da 9ª Conferência Nacional de Saúde que acontecerá de 18 a 22 de outubro em Brasília, falará sobre o tema principal do evento "Municipalização, Este é o Caminho". Paulo Dantas ainda exporá durante a tarde sobre o tema

"Política de Recursos Humanos".

Na quinta-feira, no horário da manhã haverá trabalhos em grupos, com os conferencistas, e a tarde será a exposição sobre o tema "Gerenciamento e Financiamento do Sistema", pelo médico Nelson Rodrigues dos Santos. Na sexta pela manhã, o tema a ser abordado será sobre o "Controle Social", que deverá ter a participação da população, com debate sobre as decisões na órbita delineada do Sistema Nacional de Saúde. O conferencista será o deputado Eduardo Jorge, do PT. A tarde haverá mais um grupo de trabalhos e sábado pela manhã haverá a plenária final da II Conferência Estadual de Saúde.

Secretaria define novas linhas de atuação do próximo semestre

O secretário da Saúde Zuca Moreira, reuniu ontem pela manhã, no auditório do Hemocentro, coordenadores e superintendentes dos Núcleos Regionais para transmitir algumas das preocupações do governador e passar os projetos que deverão ser realizados durante os próximos seis meses de governo. Ele disse que apesar da Secretaria não está irregular precisa de alguns reajustes em decorrência do Censo.

Plano de trabalho, levantamento de pessoal a partir dos núcleos para os quais estão trabalhando e divulgação das ações caracterizando o trabalho do governo, foram algumas das novas medidas que serão aplicadas pelo secretário de Saúde depois da reunião que ele teve junto com os demais secretários de Estado e o governador Ronaldo Cunha Lima.

Deverá ser avaliado a atual si-

tução da necessidade do quadro de funcionários e sua distribuição para todas as áreas do Estado. Ele se referiu ao setor criado pela Administração, a Unidade dos Disponíveis, 1014, a qual absorverá o pessoal que não for necessário ao quadro da Secretaria. Se referiu ainda ao trabalho que todo o coordenador e superintendente terá que apresentar, que é levantar dados e informações acerca do que está ocorrendo nos setores, como também observar e repassar as ações administrativas aos vários Núcleos. Solicitou ainda para que a imprensa também ficasse a par dos acontecimentos para transmitir para a população.

A redução de 25% nas despesas de custeio também foi citada pelo secretário, quando abordou a questão que cada Secretaria deverá fazer avaliação e proporção de economia de acordo com as necessidades estabelecidas como prioridades, extin-

guindo algumas e ficando somente aquelas indispensáveis.

O secretário lembrou ainda que o orçamento do Estado foi fechado em Cr\$ 476 bilhões de cruzeiros, mas que o governo estabeleceu uma meta que deverá ser cumprida. "Os 60% para as despesas de pessoal, 10% com custeio, 10% para pagamento da dívida, 5% para reserva entre outras determinações. Com isso o enquadramento da folha vai continuar para determinar os 60% equilibrando ao que determina a lei federal", revelou Zuca Moreira.

O plano de trabalho para execução de forma permanente e constante deverá ser elaborado para os próximos seis meses. Esse deverá ser um trabalho que constará no cronograma das medidas adotadas com a responsabilidade de fazer cumprilas e assim recuperar as Unidades de trabalhos.

General vai inspecionar quadro da PM

O inspetor geral das Polícias Militares do país, general de Brigada Luiz de Góes Nogueira Filho, desembarcou logo mais às 12:55 no aeroporto Castro Pinto, para uma inspeção à Polícia Militar da Paraíba. Ele também fará visita ao governador Ronaldo Cunha Lima.

O general Góes se fará acompanhado durante a visita do tenente-coronel Manuel Francisco Nunes Gomes - adjunto do inspetor geral das PMs e de um oficial superior, do Primeiro Grupamento de Engenharia e Construção.

Amanhã, dia 9, às 8:30 a comitiva visitará no Quartel do Centro de Ensino da PM em Mangabeira, quando será recebida com honras militares. Na oportunidade o coronel João Batista de Sousa Lima, comandante geral da PMPB, fará exposição abordando a organização e articulação da corporação, situação dos efetivos, do ensino e da instrução, situação do material bélico, planejamento para emprego na manutenção da ordem pública, e deficiência técnica. As 9:30, o general Góes visitará as instalações do Centro de Ensino da PM. As 10:45 fará visita ao Quartel do Corpo de Bombeiros, quando ocorrerá uma demonstração técnica de Bombeiros Militares.

As 15:00 o inspetor geral das Polícias Militares do Brasil chegará ao Quartel do Comandante Geral da PM, ocasião em que visitará o Copom - Centro de Operações da Polícia Militar, havendo em seguida, uma reunião com o comandante Lima. As 17:00 o general Góes se encontrará com o governador Ronaldo Cunha Lima, encerrando sua visita à Paraíba.

Ministro espanhol faz visita a monumentos

O ministro espanhol de Cultura da Espanha, José Ignacio Martín-Arto, esteve ontem em João Pessoa visitando os monumentos históricos da cidade, construídos por espanhóis na época da colonização. Com a visita, José Ignacio manteve os primeiros contatos com o prefeito Carlos Mangueira, representantes da Universidade Federal da Paraíba e também do Estado, para tratar da participação da Paraíba nas comemorações da América, em outubro do próximo ano.

Dentre os patrimônios visitados estão a Casa da Pólvora, Fortaleza Santa Catarina, Conjunto de Santo Antônio e São Francisco (Centro Cultural), Convento de São Bento, Igreja do Carmo e Sobrado dos Azeiteiros. Estes monumentos fazem parte de um programa do Instituto Ibero-Americano que faz as restaurações dos patrimônios históricos de João Pessoa.

Segundo José Ignacio, a sua visita à Paraíba foi a convite do Centro Cultural Pascoal Carlos Magno de Campina Grande. De lá ele recebeu a proposta de vir conhecer a capital paraibana, que foi fundada por espanhóis e é a terceira cidade mais antiga do Brasil. Ontem pela manhã, durante a visita ao Centro Cultural de São Francisco, foi realizada uma reunião com o conselheiro espanhol



O conselheiro José Ignacio

para que fossem traçadas algumas propostas de comemoração do 5º centenário do descobrimento da América.

O coordenador de Extensão Cultural da UFPA, Chico Ferreira, disse que será elaborado conteúdo sugestivo de como a Paraíba poderá participar das comemorações no próximo ano. Algumas das propostas é que se realize uma exposição na Casa da Pólvora no mês de outubro, contando com o apoio da Espanha e a Construção de um monumento histórico na Ponta do Cabo Branco.

Campanha vai salvar os mangues em Bayeux

Os órgãos de meio ambiente na Paraíba querem salvar os mangues de Bayeux. Áreas responsáveis pela sobrevivência de grande quantidade de espécies animais e vegetais, os mangues em Bayeux estão seriamente ameaçados pelas favelas que surgiram às suas margens. Preocupada com a gravidade da situação, a Curadoria do Meio Ambiente de Bayeux convocou o Ibama, a Sudema, o Imam, Cagepa, Saelpa, Apan, Prefeitura Municipal e representantes da comunidade local para, juntos, discutirem e apresentarem soluções concretas para salvar o manguezal.

Todas as alternativas que forem apresentadas serão debatidas com toda a comunidade, principalmente porque a recuperação das áreas de mangue implica num reordenamento da ocupação do solo nas proximidades do manguezal.

Em reunião realizada há um mês, com a presença de representantes de todos os órgãos de meio ambiente no Estado, governamentais e não-governamentais, e da comunidade local, ficou acertado um

calendário de reuniões com os moradores de cada uma das favelas localizadas junto aos mangues.

O primeiro encontro aconteceu nesta terça-feira, dia 08, às 19 horas, na favela São Paulo. O objetivo maior dessas reuniões é explicitar a importância da preservação do mangue para a sobrevivência, não apenas dos animais e vegetação nele existentes, mas do próprio homem que como o pescador, depende do ecossistema sadio, equilibrado, para viver. Durante as reuniões, cada órgão apresentará o trabalho que vem desenvolvendo para a preservação do manguezal e fará algumas recomendações para os moradores locais evitarem a poluição e a consequente morte do ecossistema.

Ao lado desse trabalho de conscientização, serão adotadas algumas medidas para impedir o surgimento de novas favelas nessas locais. Cada um dos órgãos envolvido nesse trabalho assumiu o compromisso de, dentro da sua competência, fazer cumprir a legislação e proteger o meio ambiente.

SAÚDE MUNICIPALIZAÇÃO É O CAMINHO

PARTICIPE DA II CONFERÊNCIA ESTADUAL DE SAÚDE • DE 8 A 12 DE OUTUBRO NO ESPAÇO CULTURAL • APOIO: SECRETARIA DE SAÚDE / PROJETO NORDESTE

INFORMAÇÕES: COMISSÃO ORGANIZADORA DA II CES-PB AV. PEDRO II, 1826 - TORRE FONES: (083) 221-2633 - 221-6026 e 222-3222

Crime aconteceu em plena via pública. Polícia investiga duas versões para o homicídio

O exame realizado em Brasília comprovou que as balas estavam com cocaína. Salvatori anunciou o resultado

O Departamento de Polícia Federal, na Paraíba, já tem o resultado do exame realizado no Instituto Nacional de Criminalística em Brasília, onde ficou constatado que as balas Van Melle frut e confeitos realmente estavam com dosagem de alcalina de cocaína. O resultado chegou ontem e imediatamente divulgado pelo superintendente do DPF-PB, delegado Edmo Salvatori.

Grande quantidade das balas e confeitos Van Melle foi apreendida, ontem, por agentes da Polícia Federal que visitaram super-

mercados, depósitos, mercearias e até fiteiros em busca do produto. Os agentes, segundo informações, também irão vasculhar estabelecimentos no interior do Estado.

Ontem, o delegado Edmo Salvatori comunicou o resultado do exame feito em Brasília ao superintendente geral da Polícia Civil, delegado Heraldo Gouveia e, principalmente, ao secretário da Segurança Pública, Marcos Benjamin Soares.

A assessoria de comunicação do DPF na Paraíba informou que

o órgão vai instaurar inquérito apenas como título de informação para um outro inquérito centralizado em Brasília, pois as balas e confeitos Van Melle foram espalhados por todo o Brasil.

A descoberta da existência de alcaloide de cocaína no produto vendido na Paraíba somente aconteceu a partir da denúncia do pequeno comerciante Aureliano Rodrigues da Silva, de 39 anos, ao suspetar de que as balas adquiridas na "Casa das Balas" poderiam estar com cocaína, pois apresentavam os mesmos furos daque-

las que foram mostradas na televisão durante reportagem a nível nacional.

As primeiras apreensões aconteceram em João Pessoa e Mamanguape. Na sexta-feira à tarde o delegado Antonio Eduardo, da Patrulha de Bairro encaminhou o produto apreendido para o Instituto de Polícia Científica, no bairro do Cristo Redentor. Até ontem, não existia informações de quando o resultado dos exames será divulgado. Enquanto isso, a Polícia Civil, juntamente com a Polícia Federal, continua a apreender o produto.

O advogado sindicalista Agnaldo Agripino dos Santos, de 32 anos, casado, que residia à rua João Fernandes de Lima, s/n, Solânea foi assassinado com três tiros de revólver calibre 38 por um desconhecido.

O crime, que chocou toda a comunidade de Solânea, aconteceu por volta das 10h30min de anteontem, na rua Celso Cirne, próximo a sede do DER-Departamento de Estradas de Rodagem, em Solânea. O delegado da cidade, **Farias**, está sentindo dificuldades para identificar o criminoso, pois as testemunhas arroladas temem prestar informações.

De acordo com o que o delegado conseguiu levantar, Aginaldo Agripino caminhava pela rua Celso Cirne quando se aproximou um homem moreno, alto e que trajava camisa azul. Ele ocupava um automóvel e sem dizer nada sacou do revólver efetuando três disparos. O advogado sindicalista morreu no local. Após praticar o homicídio, o desconhecido saiu no carro em alta velocidade tomando destino à Arara.

Agnaldo Agripino dos Santos era advogado dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais dos municípios de Solânea, Bananeiras, Ara-

ra, Belém, além de outros sindicatos que ele não tinha vínculo empregatício. Ele pertencia a Federação dos Trabalhadores na Agricultura da Paraíba-Fetag.

A Polícia está investigando duas hipóteses para esclarecer a morte do advogado. Questões políticas é uma delas e a outra está ligada aos problemas fundiários existentes na área do brejo paraibano onde ele morava. Há ações contra proprietários de terras que não estavam gostando de suas investidas junto à Justiça.

Os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais de vários municípios decretaram luto o mesmo acontecendo com a Fetag em João Pessoa que vai encaminhar um advogado para acompanhar o desenvolvimento das investigações e ser feita pela Polícia de Solina.

A Secretaria da Segurança Pública da Paraíba ainda não se pronunciou acerca do fato, mas, informações extra-oficiais dão conta de que o secretário Marcos Benjamin poderá indicar um delegado especial para apurar o homicídio. Uma verdadeira multidão acompanhou o sepultamento do advogado sindicalista Agnaldo Agripino dos Santos, ocorrido ontem, no cemitério de Solânea.

Dois homens, se identificando como policiais, praticaram um assalto contra o motorista José César Cruz Ferreira dos Santos, residente na fazenda Boa Vista, em Sapé. O motorista, primeiro foi sequestrado até a cidade de Santa Rita, onde foi abandonado e os assaltantes ficaram com o caminhão Dodge, placa TB-1477, de cor vermelha, pertencente a fazenda Boa Vista.

O fato aconteceu, segundo o motorista, na tarde de sábado. Ele estava estacionado aguardando na fila um carregamento de cana-de-açúcar que seria levado a outra usina. Salientou que, repentinamente, parou um automóvel Gol, cinza, com dois homens, que armados, o obrigaram a dirigir o caminhão para Santa Rita.

Disse que chegou a passar pelo posto da Operação Manzuá sem que os policiais notassem o que estavam havendo. O fato foi levado ao conhecimento do delegado de Sapé, Ivonaldo Teixeira. O caminhão tem a inscrição Agropecuária "Riacho Fundo", nas portas.

RESPONSABILIDADE DA EMPRESA: CIL DE OLIVEIRA, cnpj=37.437.079/0001-07.
DPLICATA: Valor(R\$)=R\$99,48
PROTECTORIA:(Taxa Juros Transm.Carga Ltda.
PONTADOR: Marc. S.Paulo S/A.

RESPONSABILIDADE DO CASARAO 3 SOBR LOTA, cnpj=10.945.790/0001-64.
DPLICATA: Valor(R\$)=R\$99,32
PROTECTORIA:(Taxa Juros Transm.Carga Ltda.
PONTADOR: Marc. S.Paulo S/A.

RESPONSABILIDADE DO CASARAO DAS FIRM LOTA, cnpj=24.489.467/0001-49.
DPLICATA: Valor(R\$)=R\$48,32
PROTECTORIA:(Taxa Juros Transm.Carga Ltda.

Delegada continua as investigações em Arara

As investigações sobre a existência de tráfico de bebês na Paraíba terão continuidade hoje com a delegada Maisei Félix de Araújo Ribeiro ouvindo várias pessoas na cidade de Arara, que ainda não havia sido "visitada" pela autoridade policial. O trabalho de Maisei recebe a ajuda do delegado João da Silva Vicente, coordenador regional da 3ª Região de Polícia, sediada em Guarabira.

A delegada, segundo ela própria informou, pretende ouvir uma pessoa que vai prestar importantes informações com relação ao envolvimento de pessoa da sociedade paraibana com o tráfico de menores. A autoridade policial já sabe que essa desconhecida, cujo nome não quis revelar, pode ter vendido cinco crianças para casais

Além de Arara, a delegada também vai às cidades de Araruna, Cacimba de Dentro e Guarabira, para saber da existência de conexão desses municípios com outros da Paraíba, sobre o tráfico de bebês. Maisa espera concluir o inquérito dentro em breve. "A nossa pretensão é realizar um trabalho perfeito, mesmo sob ameaças".

Na manhã de ontem, Maisa e João Vicente separaram todas as peças do inquérito, por comarca, para entregar as informações aos respectivos juizes e, se pos-

sível, pedir maior prazo para a conclusão do inquérito, iniciado no dia 6 do mês passado. Viagem por algumas cidades do brejo paraibano a ser iniciada hoje, cre a delegada, será bastante proveitosa para que se possa descobrir mais envolvidos no tráfico de bebês. Esta é a terceira vez que a delegada Maisele Félix dá um giro por estas cidades, mesmo tendo algumas delas sido visitada por várias vezes, como é o caso de Araruna.

O intenso trabalho que vem desenvolvendo a delegada já levou várias pessoas a ser indiciada, inclusive com muitas delas tendo as prisões preventivas decretadas e algumas já sido presas. Outras pessoas estão foragidas, como é o caso da advogada e tabeliã Maria da Glória.

A delegada disse que mesmo sendo ameaçada por cartas anônimas, todas com papel timbrado da secretaria da Administração, ela disse que vai continuar seu trabalho, indiciando os envolvidos e prendendo aqueles que tiverem prisões preventivas, desde que tenha oportunidade para efetua-las.

Adiantou que recusou a segurança oferecida pelo Congresso Nacional, não querendo "aparecer", mas sim por entender que na condição de delegada já pode mostrar a sociedade que não teme ameaças, seja ela de qualquer tipo.

Já se encontra no Presídio de Segurança Máxima, em Mangabeira, o funcionário público federal Edinaldo José da Silva, acusado de assassinar o oficial de Justiça Edinaldo Dutra de Lima, fato ocorrido em fevereiro desse ano. O recambiamento aconteceu na manhã de ontem e foi feita por policiais da Divisão de Polinter comandados pelo delegado Ancelmo Lucena.

Ednaldo José da Silva foi preso na cidade de Porto Velho, capital do Estado de Rondônia, onde já estava residindo com toda a família. O então juiz Marcos Benjamin Soares havia decretado sua prisão preventiva e o mandado distribuído com todas as divisões de Polinter do país.

O crime aconteceu no mês de fevereiro, por volta de meia-noite na churrascaria "Dom Pepe", onde também funcionava uma seresta. De acordo com o levantamento feito pela Polícia, o homicídio foi praticado à traição, pois o oficial de justiça não teve nenhuma chance de defesa, sendo atingido com um tiro no coração.

Segundo as testemunhas, Ednaldo Dutra havia saído da casa da namorada e, como ainda era cedo, resolveu se dirigir ao "Dom Pepe" em seu automóvel, um Volkswagen. Pouco tempo depois, o acusado, Ednaldo José foi ao seu automóvel com o objetivo de sair e encontrou o carro impossibilitado de ser retirado.

O funcionário público federal entrou novamente na secretária pedindo para anunciar o dono do Volks para retirá-lo. O oficial de Justiça foi até o local e então Ednaldo Jose perguntou porque ele havia demorado, surgindo uma discussão. O oficial de justiça ao se virar para entrar nos fundos do prédio com um tiro, que atingiu o coração. Ele foi da loja socorrido para o hospital Samaritano, mas já chegou sem vida. Na mesma noite, Ednaldo Jose da Silva conseguiu fugir, um mês depois mandou buscar a família. Ele não sabia quem desde a época do crime seu filho estava sendo vigiado pela Polícia. O seu interrogatório ainda não foi marcado pelo juiz Wilson Cunha.

A Polícia localizou na manhã de ontem o corpo de Gilvandro Barbosa dos Santos, de 28 anos, profissão ignorada e que morava à praça Abdon Milanesa, 1245, no conjunto Castelo Branco. O corpo foi encaminhado para o Departamento de Medicina Legal.

O delegado Francisco de Di-
Loureção Serpa, da 3ª Distrital,
na Epitácio Pessoa, foi ao local.
O corpo foi encontrado numa rua
próxima a sede do Esporte Clube
Cabo Branco e apresentava per-
furações produzidas por faca-pe-
xeira.

Mamanguá de semear

No BR-230, rodovia que liga João pessoa a Natal foi atropelado e morto o agricultor Severino Narciso da Silva, que residia em Mamanguape. Ele foi atropelado por um caminhão de placas OX-4985, conduzido por motoristas não identificados pela Polícia Rodoviária Federal.

Enquanto isso, populares localizaram o corpo de José Venecsalau que apresentava sinais de violência. A Polícia não conseguiu identificar a causa da morte de Venecsalau e vai aguardar o re-

vantadas pelo delegado Sérgio Gilvandro foi esfaqueado prima a praia de Tambau, conseguindo andar até as proximidades do Clube Cabo Branco. Ninguém soube informar o motivo do crime, que aconteceu por volta das 9 horas, tendo o corpo sido removido uma hora após.

Enquanto alguns policiais ficaram no local fazendo o levantamento, outra equipe se dirigiu para a praia de Tambau. Um pedaço de sangue foi deixado pela via desde o local onde aconteceu o fato até onde caiu. O delegado ouviu algumas testemunhas e comunicou o fato a família de Ovídio.

o tem final
a violento

ultado do laudo cadavérico é
enviado pelo Departamento de
Medicina Legal, de João Pessoa.
Na noite de antecedentes, a
mulher Maria Elisabeth
agressa a face peizeira pravi-
formações colhidas pela polí-
mento, de 24 anos, foi vítima
agressa a face peizeira pravi-
pelo seu marido. O fato ocorreu
"a vítima foi socorrida pelo
hospital regional da cidade, e
quanto que o agressor con-
fugir. A outra vítima degra-
fugir de Arimatéia Rodrigues
de 27 anos. O fato ocorreu
baixo meretrício e o autor
identificado por Nino, que con-
gna fugir. Sebastião Joaquim
23 anos também foi agredido
facadas por José dos Santos.
Igualmente, o agressor con-
fugir.

Festa de emancipação já está com sua programação definida

Os 127 anos de emancipação de Campina Grande será comemorada pela Prefeitura Municipal com uma vasta programação. No calendário de atividades alusivas a data, constam, entre outras coisas, assinatura de convênios com as Secreta-

rias da Agricultura, Infra-estrutura, Educação, entre o prefeito Cássio Cunha Lima e o Governo do Estado. No próximo dia 11, data de aniversário da cidade, também será inaugurado pelo prefeito Cássio Cunha Lima alguns blocos equipa-

dos da Unidade Mista do Distrito de Galante. Postos de Saúde; entrega da energia elétrica do Sítio Jorge no Distrito de Galante e outras obras.

A programação alusiva ao aniversário da cidade, terá início às 05 horas, com alvorada. Posteriormente, às 08 horas, haverá o hasteamento da bandeira da cidade, na Praça da Bandeira, com a presença de colégios das redes municipal e estadual de ensino e várias autoridades da cidade.

FERIADO

No dia do aniversário da cidade, o comércio, indústria e fábricas vão funcionar normalmente. A decisão foi tomada pelo prefeito municipal, após analisar os transtornos que causariam o feriado tanto à população da zona urbana como à da rural e, principalmente, ao comércio e vários outros setores que enfrentam dificuldades financeiras. Conforme determinação do chefe do executivo municipal, a feira do sábado (feriado nacional) dia da Padroeira do Brasil, Nossa Senhora Aparecida, será antecipada para sexta-feira.

RESINOR - RESINAS SINTÉTICAS DO NORDESTE S/A

C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

ATA DA QUADREGÉSIMA QUINTA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 19 DE SETEMBRO DE 1991.

DATA: 19 DE SETEMBRO DE 1991

HORARIO: 14:00 horas

LOCAL: Sede Social no Km 1,3 da Br 101 - Distrito Industrial de João Pessoa - Estado da Paraíba

PARTICIPANTES: Números legítimos de Comparecimento:

MESA Presidente: DECIU DE PAULA LEITE NOVAES

Secretário: WLADIMIR DOS SANTOS

DELIBERAÇÕES: Aprovada a autorização, em termos do Artigo 14, alínea G do Estatuto Social, para a Diretoria da Companhia aderir Contrato para Abertura de Crédito Rotativo, relativo a programa de financiamento, com o Sultamer - Cia de Crédito, Financiamento e Investimentos, localizada em São Paulo (SP), na Avenida Paulista nº 1.800 - 8º andar, tendo por objeto a aquisição de financiamentos rotativos em favor dos clientes da RESINOR RESINAS SINTÉTICAS DO NORDESTE S/A a serem indicados a critério da Diretoria, a fim de possibilitar-lhes a aquisição de produtos, a serem fornecidos por venda pela RESINOR - RESINAS SINTÉTICAS DO NORDESTE S/A para pagamento à vista, cujo financiamento se darão através de Contrato de Abertura de Crédito Rotativo para financiamento de Estoque, podendo a RESINOR - RESINAS SINTÉTICAS DO NORDESTE S/A assumir o compromisso de Abertura de Crédito Rotativo, renunciando o benefício de ordem e praticar todos os atos que forem necessários, inclusive firmar, como Avalista, a respectiva Nota Promissória a ser emitida pelos clientes, em favor da Sultamer - Cia de Crédito, Financiamento e Investimentos, vinculada ao Contrato de Abertura de Crédito Rotativo, e também as Cartas de Fiança correspondentes, ficando entendido, contudo, que o limite de cada crédito rotativo não poderá ser superior, em conjunto, ao valor do limite de crédito para vendas a prazo fixado pelo Conselho de Administração para cada cliente. A autorização ora aprovada vigorará até 30 de SETEMBRO de 1992.

APROVAÇÃO E ASSINATURAS: Esta ata lavrada nos termos da Lei, lida e aprovada e por todos os Conselheiros presentes assinada João Pessoa, 19 de setembro de 1991, ai Deceu de Paula Leite Novaes - Presidente, Wladimir dos Santos - Secretário, Antônio Carlos Siqueira, José Edgardo Ferraz Prado.

Conferir com a original lavrada no livro de atas.

WLADIMIR DOS SANTOS

SECRETÁRIO

REG. JUCEP Nº 25.000.000-1 - J.25.25.25-1

NOTA DE

FALECIMENTO

Faleceu, ontem ao meio dia na Casa de Saúde Santa Clara, Antônio Soares Loureiro (irmão do pediatra Paulo Soares Loureiro). O velório está acontecendo na capela da própria casa de saúde e o sepultamento está, marcado para às 10 horas de hoje, no cemitério Monte Santo, em Campina Grande.

BROCHIER NORDESTE

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

Atividade Industrial e Comercial - 1990 - C.C.M.F. nº 11.563.715/0001-79

N. TOSCANO DE BRITO - SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL
Rua Cândido Pessoa, 31 - J. Pessoa - Fone: 222.1817

IO. OFICÍO DE PROTESTO EDITAL

Responsável: CARLOS ANTONIO DOS SANTOS PIA
CPF/CDC: 397631614-87
Título: DUPLICATA C/S 52.000,00
Protestante: IZABEL BATISTA DE SOUZA
PORTADOR: BANCO AMERICA DO SUL S/A
J. PESSOA PB

Responsável: CONSTRUTORA ATLANTICA
CPF/CDC: 012611356/0001-40
Título: DUPLICATA C/S 34.100,00
Protestante: AGAE COM LTOA
PORTADOR: BANORTE S/A-AG-JOAO PESSOA
J. PESSOA PB

Responsável: ELIAS DE OLIVEIRA & FILHO
CPF/CDC: 415481234-72
Título: DUPLICATA C/S 23.200,26
Protestante: PROMAC S/A
PORTADOR: BANCO ECONOMICO S/A-AG-JOAO PES.
J. PESSOA PB

Responsável: ELIAS DE OLIVEIRA & FILHO
CPF/CDC: 415481234-72
Título: DUPLICATA C/S 2.750,00
Protestante: PROMAC S/A VEICULOS MAO ACES
PORTADOR: BANCO ECONOMICO S/A-AG-JOAO PES.
J. PESSOA PB

Responsável: BRASIMAR HENRIQUE XAVIER
CPF/CDC: 266001737-87
Título: DUPLICATA C/S 34.474,00
Protestante: SERIGRAF LTOA
PORTADOR: BRADESCO S/A - AG. JOAO PESSOA
J. PESSOA PB

Responsável: GILVANO ESTEVAM DA SILVA
CPF/CDC: 006925214-34
Título: DUPLICATA C/S 17.300,00
Protestante: PNEORTE COM PNEUS DO NE LT
PORTADOR: PNEORTE COM PNEUS DO NE LT
J. PESSOA PB

Responsável: HOSPITAL UNIVERSITARIO
CPF/CDC: 009249723/0001-01
Título: DUPLICATA C/S 3.247,23
Protestante: NAPOLES TRANSPORT DE BENS
PORTADOR: BANORTE S/A-AG-JOAO PESSOA
J. PESSOA PB

Responsável: JOSE ROBERTO SOARES DA SILVA
CPF/CDC: 570267934-2F
Título: DUPLICATA C/S 12.675,00
Protestante

Segundo Caderno

JOÃO PESSOA

Terça-Feira, 08 de Outubro de 1991

4º SALÃO DE NOVOS ARTISTAS

Sesc recebe inscrições até a próxima 6ª feira



Antônio Eiman, diretor do Sesc, ao lado do artista plástico Hermano José, no 3º Salão de Novos Artistas

Já estão abertas as inscrições para o 4º Salão de Novos Artistas Plásticos da Paraíba, evento realizado pelo Serviço Social do Comércio e que tem se notabilizado em nível regional por despertar o interesse de artistas ainda anônimos e outros bastante conhecidos do público e da crítica especializada, que sempre participam da comissão julgadora. Este ano, a coordenação destaca que acontecerá um ciclo de debates e filmes em 16mm serão exibidos na programação paralela do Snapp, como forma de tornar a proposta ainda abrangente. Para a coordenadora de Artes Plásticas do Sesc, Fan de Sousa, o interesse é sempre renovado. Ela destaca que podem participar do evento comerciantes, seus dependentes e artistas de todo o Estado, com o limite estipulado em 3 obras, em cada categoria específica: pintura, desenho e gravura.

O Salão será aberto ao público no próximo dia 30, na sala de exposição do Sesc, (Pinacoteca) ficando expostas as obras de arte até o dia 14 de novembro.

Na solenidade de abertura, prevista para às 20 hs, haverá um coquetel para os participantes, e contará com presenças dos mais variados nomes das Artes Plásticas do Estado, e artistas que comporão a comissão julgadora, na seleção dos candidatos. Entre os contatados até o momento estão: Hermano José e Gabriel Bechara, professores do Curso de Educação Artística da UFPB. No evento só poderão participar as pessoas que ainda não foram premiadas em outros salões.

Os artistas receberão do Sesc certificado de participação e os primeiros colocados terão seus nomes divulgados na imprensa local, o que contribuirá para despertar cada vez mais o interesse do público pelas artes plásticas.

Na abertura do evento, já serão conhecidos os vencedores, do 4º Snapp, que receberão prêmios em dinheiro até o terceiro lugar, ficando assim distribuídos: 1º lugar, 60 mil cruzeiros; 2º lugar, 40 mil cruzeiros e 3º lugar 20 mil cruzeiros.

TURNÊ

Chico Viola faz show em Pedras de Fogo e embarca para RJ/SP

Apresentou-se no Bar do Lennon, em Pedras de Fogo, o cantor e compositor Chico Viola, que dentro de poucos dias, estará fazendo uma turnê no Sudeste do País. Chico já conta com um livro de poesia-musicada, além de um disco com um dos seus lançamentos. Muito aplaudido pelos presentes, o referido cantor ficou entusiasmado com a receptividade do povo de Pedras de Fogo.

A professora Maria José Galdino, foi a anfitriã do cantor, que é lig-

do ao estudo do misticismo e bruxaria. Chico Viola também é pesquisador da obra poética de Augusto dos Anjos, trabalhando com a musicalização de seus poemas, como "Versos Íntimos", por exemplo.

O show que Chico Viola vai apresentar no eixo Rio de Janeiro/São Paulo é intitulado "John Silva: O Último Discurso Marginal", que trata-se na realidade, de uma performance declamatória acompanhada por violão. Chico é especialista neste tipo de apresentação.

"GALERIA GERAL"

Mostra individual de Diógenes Chaves atrai bom público

Um bom público, tem prestigiado a mostra individual do artista plástico Diógenes Chaves, na Galeria Archidy Picado, no Espaço Cultural. A exposição, intitulada "Galeria Geral", fica aberta à visitação até o dia 30 de outubro. O próprio artista classifica sua exposição, como sendo uma grande instalação e não uma exposição convencional de pinturas ou desenhos.



Um dos trabalhos em serigrafia e xerografie expostos até o final do mês, no Espaço Cultural

São 7 (sete) pinturas, em média 1,00X1,00 m, executadas com a técnica de impressão serigráfica sobre tela e realizadas em 1990; 30 frases xerocadas e dispostas ocupando o espaço de outros quadros na galeria fazendo-nos refletir sobre vários assuntos ligados às artes plásticas e à cultura em geral, e de autoria de personalidades como Picasso, Marcel Proust, Van Gogh, Augusto dos Anjos, Glauber Rocha, Bruna Lombardi, Bacon, Oscar Wilde, etc. e uma barricada de arame farpado, pintado de amarelo, contracenando e em harmonia com os condutores de ar condicionado da galeria Archidy Picado.

O objetivo desta exposição é questionar e refletir sobre cultura, em especial artes plásticas, no atual momento do País, mas também fazendo uma pequena homenagem à Tropicália (o título da mostra é uma brincadeira com a música Gêleia Geral de Gilberto Gil, um dos hinos deste movimento cultural do final dos anos 60) quando se refere às semelhanças que tem a situação sócio-cultural/político-econômica atual com o período que aconteceu este movimento, ou seja, pouca coisa foi positiva neste País desde os anos 60, principalmente na área cultural; o Estado continua o grande patrão; onde de sequestros; de sempre; falta de dinheiro; artistas sem condições de viverem do seu trabalho, etc.



O cantor Chico Viola, durante sua apresentação no Bar do Lennon

José Lins do Rego tinha aquilo - vocês sabem, o coração - roxo de amor pelo Flamengo.

Quando o coração rubro-negro de Zelins parou de bater, seu corpo foi coberto - durante o velório na Academia Brasileira de Letras - com duas bandeiras que têm as mesmas cores. O vermelho e o negro do Mengo misturados aos mesmos tons, encimados pelo Negro, do pano cívico paraibano desde 1930.

Outro dia durante almoço no Le Coin, point flamengo do Leblon aqui no Rio à mesa um grupo de flamengos de fé, chega alguém e diz que no Espaço Cultural de João Pessoa (vinha de visita turística ao Nordeste) se deparara com uma bandeira do Flamengo. Tive que corrigir, explicando que era uma coincidência de cores: certamente vira a bandeira da Paraíba.

Mas o engano, dar a mão à pal-



EDILBERTO COUTINHO

Rubro-negro roxo

matória é de lei, foi meu, não do amigo turista. A bandeira que está no Museu José Lins do Rego - em exposição permanente no Espaço Cultural da capital paraibana - é mesmo a do Flamengo. Isto verifico indo a João Pessoa ultimar pesquisa sobre Zelins. Ali está a reprodução do gabinete de trabalho do autor de *Agua-mãe* (seu pouco lembrado romance do futebol, publicado em

1941), tal o manteve durante o tempo em que morou às margens da então bucólica Lagoa Rodrigo de Freitas. Dedico algumas crônicas ao bairro que adorava, como ribeirinho fiel, encantado com aquelas águas, aquela montanha e aquela paz de passarinhos. Durante esse tempo da Rua General Garçon, a rotina é esta: desperta de madrugada, com o canto dos pássaros, e

se põe a trabalhar. E nessas primeiras horas do dia que produz sua ficção. Ao pelas nove horas, para. Sai para algum compromisso. Pelas 11 horas, aparece na Livraria José Olympio (então na Rua do Ouvidor), onde faz um bate-pronto literário. Os interlocutores serão um Graciliano Ramos, uma Raquel de Queiroz (amigos do tempo de Alagoas) e outros escritores como Drummond ou Manuel Bandeira. Se Odilon Ribeiro Coutinho está no Rio, vai com ele ao almoço da Colômbia, ali perto, onde se reúne a *mafia* do Flamengo. À mesa, os amigos do Dragão Negro, discutindo bastidores do futebol. Duarte, o garçom - um louro isso, como diz Zelins - é torcedor do Vasco. Alvo das gozações, quando o Mengo vai bem das pernas e leva no lero a moçada de São Januário.

Como em 1944. Flamengo, tricampeão carioca vencendo o Vasco no finalzinho do jogo. Cabeçada

santa de Valido. Os vascanos querem provar que fez falta, antes do gol, subindo às costas de Argemiro. Ou de Beraschochea. Zelins dá gostosa gaitada, sua gargalhada solta. Fora do Valido e gol valido. Todos riem. O escritor se despede. Já é o fim da tarde. Irá assistir ao treino do seu time.

Zelins não é esquecido no Flamengo. Quem hoje vai à Gávea, vê seu nome inscrito em placa à porta da Sala de Imprensa. Justa homenagem ao homem que foi *Flamengo até morrer*, como diz o hino da chamada Nação Rubro-Negra.

Paraíba e Flamengo, seus amores em vermelho e preto.

Dois paixões com as mesmas cores. E essa bandeira do Flamengo que está no Espaço Cultural é a que adquiriu para seu gabinete de trabalho, na casa da General Garçon, em 1938. Ano de sua entrada para sócio do Rubro-Negro carioca e de todos os brasileiros.

05:35	Mistérios da Fé
05:50	Hora da Graça
07:20	Realidade Rural
07:30	Kiko
07:55	Boa Vontade
08:00	Encontro com Ariete
09:00	Vida Diária
10:00	Corinha Maravilhosa da Olibá
11:15	Casa de Irene
12:00	Acontece
13:30	Exporte Total
14:00	Caravanas de Amor
15:00	Sessão de Cinema
17:00	Rituais da Vida
17:30	Canal Livre
18:50	Jornal do Rio
19:20	Agrorjornal
20:00	Exporte
22:00	Cinema Especial
00:00	Jornal da Noite
00:20	Bandeirantes Internacional
00:30	Flash

Tambaba

23 a 27 de outubro mais de 600 nadistas participarão em nossa praia de Tambaba para o segundo encontro Nacional de Nudismo.

Segundo Wills Leal, presidente da Abrajat, já existem 252 associados na "Sociedade dos amigos de Tambaba" composto de velhos, jovens e crianças e, que, semanalmente frequentam à caráter a famosa praia de nudismo.

Objeto Tiroca

Ao Vivo e a Cores

Nesta terça-feira na TV O NORTE entra no ar das 11 às 12 horas o programa "Tânia Mala e Você" que será ao vivo.

Num dos quadros, *Utilidades do Lar*, a parte de decoração caberá a expert Elma Belmont, nota mil, com sua La Rose.

O programa será semanal.

Adega do Alfredo

UMA CASA PORTUGUESA, COM CERTEZA

SUGESTÕES DO DIA: 31 - Frango ao Molho Curry; 41 - Carneiro à Jardineira; 51 - Arroz de Braga; 61 - Paleta à Valenciana; Sábado - Costão à Brasileira; Domingo - Buffet, incluindo sobremesas e oferecendo novas opções em iguarias. Você ainda pode optar pelo serviço à la carte.

Música ao vivo com Iza e Pil ao piano.

Rua Coração de Jesus, s/n - Fones: 226-3254/4346

A UNIVERSIDADE COMEÇA AQUI.

2001 JÚNIOR
PRÉ-ESCOLAR E 1º GRAU MENOR
Praça da Independência, 90 - Fone: 221-9235

2001 CEPRINI
1º GRAU MAIOR - 2º GRAU INTEGRADO
PRÉ-VESTIBULAR
Rua Moss, Walredo, 439 - Fone: 221-3296
João Pessoa - Paraíba

Repeteco

Depois de estrondoso sucesso no teatro lotado, haverá reprise da peça *Chapeuzinho Vermelho* encenado pelo grupo Juventude Prateada, próximo dia 15, às vinte horas, no Paulo Pontes.

Na peça, uma sátira a peça infantil *Chapeuzinho Vermelho*, acontecem duas vozes, uma moderna e outra tradicional, esta última encenada pela conhecida decoradora Maria José Barbosa.

A renda arrecadada nas apresentações servirá para que uma comitiva de aproximadamente cinquenta pessoas, participem do congresso da Maioridade que acontecerá em Ribeirão Preto agora em novembro.



Olívio e Socorro Bandeira (suíse collar)

Pesar

Esta coluna se solidariza com o Prof. Roberson Vasconcelos e toda a sua família, pela perda prematura do seu sobrinho Emanuel, ocorrido domingo.

Segurança

Indubitavelmente a Praia de Jacaré, será o quente deste verão. Mas, é necessário que não passe por total inobservância por parte das autoridades competentes, a urgente implantação de Quebra-Molas nas vias de acesso aos bares.

Os motoristas na sua maioria, em alto estado etílico, não respeitam os pedestres, abusando inclusive da velocidade sem falar nos incontáveis cavalos de pau.

ZOO

"Preserve a Natureza", foi o tema escolhido por Rejane Holanda, para a festa de 10 anos de sua filha Luana.

O ON THE ROCKS mudou de cenário e se transformou em Mini-Zoológico.

A criança curtiu também números com mágicos e bingos. A famosa lancherinha, foi substituída por uma cestinha de vime e, dentro, um coelho na natura, com cenoura e feijão de fita, simplesmente bárbara.

A Estrela é você

O Slogan da Oficina, agência de propaganda, para o hotel Don Felipe: "A Estrela é Você", caiu muito bem no recém inaugurado hotel na praia de Manaira da Givonete Farias que recebeu esmerada ambientação da arquiteta Cristina Rocha que também foi responsável pelo projeto e design.

Presentes na noite, o presidente da ABAV, Raul Moura que apesar do ti ti ti está lá firme e forte como presidente. Tudo fica como está...



Vânia Maia e Luis Itzer (suíse collar)

BUZUZU / BUZUZU / BUZUZU / BUZUZU / BUZUZU / BUZUZU

O ÓDIO excita conteúdos, mas o amor cobre todas as transgressões. Prov. 10:12.

ANIVERSARIAM nesta terça-feira, Giovanni Bakke e o urologista Walter Figueira.

GLADYS DORE atualmente professora de inglês da Cultura Inglesa, em novembro embarca para Orlando onde trabalhará numa grande Operadora de Turismo. Gladys antes de embarcar renova seu guarda roupa com a estilista Edna Martins.

DELFIN SOARES e Roseana com os filhos, domingo eram presença no restaurante do Hotel Tambá. Delfin Soares é brasileiro anglo-sua.

LINEY MARTINS se prepara para sua temporada de cinco meses na Espanha onde fará curso na área da engenharia civil. Na volta fica em São Paulo onde fará doutorado.

FLAVIO LESSA segue amanhã para São Paulo onde participará do Congresso em Radiologia e Ultrassonografia. A sua permanência é de no mínimo dez dias...

AS INSCRIÇÕES na Escola Técnica para o vestibular, terão início em novembro. Apenas duas matérias aparecem no vestibular: português e matemática.

ESTRELA MAROJA já na fase de acabamento da sua nova vivienda no Bairro dos Estados. O projeto recebeu assinatura da arquiteta Germana Parvizi.

AINDA NO MARANHÃO Marcelo Barbalho. Lá, ele cuida da sua fábrica de pré-moldados de tubulação.

A DESTILARIA UNA foi adquirida pelo grupo permabucano liderado por Ricardo Bandeira de Melo, na última semana.

FERNANDO E HELENA BARACUHY retomaram esta segunda-feira de movimento final de semana em Fátima onde curtiram junto com os filhos: Ieda Helena, Cristiane e Cassiano Ricardo o formidável Sberator.

CURTINDO NA ADEGA o piano de Iza Y. Plá, os casais: Luciano Bernardo e Marieta - Lucy e Erliane Cabral, Fernando e Vânia Sanguinetti, Gesner e Laila Helena, Cristiane e Cassiano Ricardo e formidável Sberator.

AINDA NA ADEGA, Carlos Pedrosa e Marilda, Gumerindo filho e Teça Cabral, Dógenes Sousa e Anadélia e Sílvia Rique e filhos.

Objeto Tiroca e Rose

empA EMPRESA PARAIBANA auto peças Ltda.

CONCESSIONÁRIOS
CHEVROLET
DISTRIBUIDOR PEÇAS "GM"

TRADIÇÃO E SEGURANÇA

Rua Maciel Pinheiro, 98-99/548
58.010 - João Pessoa-PB
FONE: PABX (083) 221-0821



habilar

CONSTRUTORA E INCORPORADORA LTDA.

Av. Epitácio Pessoa, 2323 - Mirante
Fones: (083) 228-4228 e 228-4894
CEP 58.043 - João Pessoa-PB

A VOGUE FAZ,



VOCE ACONTECE. VOGUE

BOCIF - SOCIEDADE COMERCIAL LTDA.
Av. Rio Carmo, 33 - João Pessoa - PB - Fone: (083) 224-2802

BUFFET RESTAURANTE
CHÁ

fia. Nita

Sinta-se à vontade.

A casa 6 SUA

AV. EPITÁCIO PESSOA - 2324
PRAIA MANAIRA SHOPPING

*Maxfrio

Nossa energia é você.



Café São Braz.
O café da família.



Proserv

A Proserv oferece sempre o que há de melhor e mais moderno

- OFICINA
- FUNILARIA
- PINTURA

Cabine de pintura onde o seu veículo ficará novo, igual ao original.

FONE: 241-2735



FAÇA Comércio de Veículos Ltda.

Av. Senador Ruy Carneiro, 605

-Bairro: Tambau

Tels.: 226 - CEP 58043

- João Pessoa. - Pb.

nmetalurgica

Fortex
A 13 Anos Trabalhando com Aço

Av. Liberdade - 856 - Bayeux
Fone 232.1696

HORÓSCOPO

ÁRIES (de 21/03 a 20/04)
Regente: Marte — Plutão transita pela sua casa relativa ao subterfúgio da alma onde se encontram os silêncios e as origens de seu desejo. Nesta fase, você deve estar atento à provada das emoções, querendo transbordar, deve dar-lhes expressão.

TOURO (de 21/04 a 20/05)
Regente: Vênus — Plutão transita pela sua casa relativa ao relacionamento se relacionar, de se associar e de cooperar. Nesta fase, você terá as bases sobre as quais estão amentadas as suas relações, e tem chances de modificar as suas, inaugurando um novo ciclo.

GÊMEOS (de 21/05 a 20/06)
Regente: Mercúrio — Plutão transita pela sua casa relativa ao quotidiano, causando mudanças e transformações neste setor. Você poderá abandonar velhos hábitos, velhos métodos e começar a agir de modo mais individual e original.

CÂNCER (de 21/06 a 22/07)
Regente: Lua — Plutão transita pela sua casa relativa à alegria e criatividade, causando transformações num âmbito muito íntimo, que é a sua capacidade de ser feliz. Verá que a felicidade não é um sonho, mas fruto de uma ação amorosa transiente.

LEÃO (de 23/07 a 22/08)
Regente: Sol — Plutão transita pela sua casa relativa às suas raízes, ao que você entende por união e primórdio de segurança. Poderá ver demonstrar muitas coisas consideradas sustentáveis da sua vida, e pode levar um susto.

VIRGEM (de 23/08 a 22/09)
Regente: Mercúrio — Plutão transita pela sua casa relativa ao raciocínio com a mente, a capacidade de pensar e se comunicar. Sua curiosidade será dirigida para coisas ocultas e misteriosas, como estudos esotéricos, etc. É possível ocorrer problemas na fala, mas é passageiro.

LIBRA (de 23/09 a 22/10)
Regente: Vênus — Plutão transita pela sua casa de relacionamento. Nesta fase, há uma tendência para ganhar dinheiro, fazer grandes negócios. Entretanto, se ter grandes ideias, você pode provocar uma ambição exagerada e fixar a sua atenção nas suas ideias.

ESCORPIÃO (de 23/10 a 21/11)
Regente: Plutão — Plutão, seu regente, transita pela sua própria casa, causando uma transformação interna sem precedentes, principalmente nas atividades do segundo decano do signo. Estes estão renascendo e mudando a sua postura diante da vida.

SAGITÁRIO (de 22/11 a 21/12)
Regente: Júpiter — Plutão transita pela sua casa relativa ao mundo oculto, aos desejos divinos, ao Karma. Nesta fase, a sua sorte deverá oscilar, colocando-o em contato com experiências que o aproximam das mundas coisas e surtos, e outras, com mundos ocultos e tenebrosos.

CAPRICÓRNI (de 22/12 a 20/01)
Regente: Saturno — Plutão transita pela sua casa de amizades, a também da sua capacidade de crescimento pessoal. Nesta fase, você procura separar bem o que é seu do que é influência recebida através das tradições familiares, culturais e genéticas.

AQUÁRIO (de 21/01 a 19/02)
Regente: Urano — Plutão transita pela sua casa relativa à religião, às suas relações com o Criador. Neste momento, você verá as suas crenças, a sua fé, consolidando as transformações ocorridas dentro e fora de você. Para os desanimados, é hora de fazer renascer a confiança no futuro.

PEIXES (de 20/02 a 20/03)
Regente: Netuno — Plutão transita pela sua casa relativa à sua imagem, ao que representa você no mundo. É uma fase adequada para definir o seu rumo profissional ou ajudar este rumo de modo a aproximá-lo da sua vida como um cidadão, um ser racional. Podem ocorrer mudanças profissionais radicais.

WOLFGANG MOZART

Um fenômeno que compôs há 200 anos mais de 600 obras musicais

Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791) nasceu em Salzburg, Áustria, um centro artístico em sua época. Apesar de ter vivido tão pouco, produziu mais de 600 obras de todos os gêneros — algumas quase infantis em sua simplicidade; outras, vigorosas, pujantes; e todas magistrais em sua estrutura.

O menino Mozart aprendeu violino e clavicórdio com seu pai, Leopoldo, e começou a compor já aos cinco ou seis anos de idade. A irmã mais velha de Mozart, Nannerl, também tinha talento musical, e seu pai os fez realizar muitas tournées de concertos, nas quais foram eles bem acolhidos. Longe de ser um explorador, Leopoldo Mozart devotava-se a seus filhos e sua educação musical. A música da França, da Inglaterra, da Holanda, da Itália, e de várias regiões da Alemanha, deixou sua marca no impressionável Mozart, de modo que esses vários estilos foram refletidos em suas composições, por toda a sua vida.

Os últimos anos da adolescência e os primeiros da idade adulta, viveu Mozart em sua cidade natal, onde ocupava os cargos de organista da igreja e primeiro violinista. Cedo sentiu-se o compositor inquieto e descontente em Salzburg, e procurou colocação na França e na Alemanha, mas, surpreendentemente, nada conseguiu além de medíocre. Voltou para Salzburg e continuou a compor e dar ocasionais récitas para a classe abastada.

Como para a maioria dos compositores da época, as obras de Mozart eram contratadas, ou adaptadas para ocasiões especiais. Música de câmara e sonatas estavam na moda entre a aristocracia, bem como serenatas e divertimentos, que serviam de fundo musical para festas. Estas últimas formas de composição, consideradas leves, têm grande valor musical, e uma delas, Eine Kleine Nachtmusik, K. 525, ainda é muito executada.

Entretanto, as mais famosas obras de Mozart foram produzidas durante os últimos dez anos de sua vida. Em 1781, resolveu ele mudar-se para Viena, a fim de impulsionar sua carreira. A princípio desfrutou de prosperidade e, em 1782, casou-se com a filha de uns amigos, para consternação de seu pai. Constanze Weber era criticada por sua falta de prudência econômica e seu temperamento caprichoso, mas Mozart gostava muito dela e alguns achavam que ela era uma grande ajuda para o

compositor. Esse foi um período próspero, mas logo havia de passar.

A popularidade de Mozart decaiu inexplicavelmente e seus alunos o abandonaram. Ele contraiu pesadas dívidas e fez fortes empréstimos de seus irmãos Moçons. Não obstante, suas preocupações absolutamente não se refletiram em sua música, e ele permaneceu fiel à sua percepção interior. As três últimas sinfonias, compostas em 1788, são consideradas, pelos críticos, como

suas maiores obras nesta forma de composição. Os Moçons continuaram a ajudar o empobrecido compositor, e sua ópera, A Flauta Mágica, K. 620, está plena de simbolismo maçônico. A ópera foi apresentada pouco antes da morte de Mozart, e seus elementos de fantasia cativaram audiências, então, e ainda hoje o fazem.

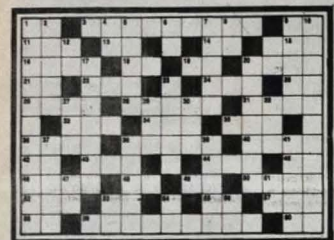
Talvez a maior chave para a genialidade de Mozart seja sua notável capacidade de visualização. Consta que ele elaborava composições inteiras mentalmente, antes de escre-

ver uma só nota. Donald J. Grout, célebre historiador de música, assim glorificou esse homem inspirado: "Há, em todo isto, um toque de misticismo, algo ao mesmo tempo infantil e divino; e, embora recente pesquisa tenha revelado em alguns casos, mais trabalho e revisão nos processos criativos de Mozart do que se costumava pensar, persiste a ideia de que o herói musical da jovem geração romântica". LBS

O compositor austríaco Wolfgang Amadeus Mozart, falecido em 1791



CRUZADAS



HORIZONTAL — 1 — Nínta con-
verbera em líng. 3 — Diz-se da
alavanca cuja potência e resistência
estão para o mesmo lado do
fulcro: 9 — Interj. admiração, ale-
greza: 11 — Sedimento: 13 — No
caso de, 14 — A parte de trás: 15
— Rio da África, tributário do lago
Rodolfo: 16 — Comprar garros
para engorda: 18 — Lago apa-
rtado: 19 — Sigla do Estado do Ma-
ranhão: 20 — Bote de fundo chato
usado na pesca de carpas ou em
carga e descarga de mercadorias:
21 — Nota musical: 22 — Perpe-
luidade: 24 — Sofrimento: 26 —
Letra grega: 26 — (Bibi) Filho de
Sem, tronco dos Areméus: 28 —
Vinte mãos de papel: 31 — (Aia)
Sal amonizado vermelho: 33 —
Apologia: 34 — Rio do Estado do
Para: 35 — Sul: coleção, reunião:
36 — Fazer estrondo: 38 — Ladai-
ra: 40 — (Mil. eg.) Nome das sete
grandes setas do reino da China:
42 — Substrato instintivo da pa-
que: 43 — Abrev. de salmão: 44
— Via da Hungria: 46 — Palavra
hebraica: 48 — Poeta, en-
tre os gregos: 48 — Confissão: 51 —
Aqui: 50 — Do leite de ovo: 52
— Tesouro público: 53 — Doie,
em algarismos romanos: 55 —

Dente queixo: 57 — (Port.) A par-
te da madeira: 58 — (Bibi)
A cidade que Ezequiel denominou
"nulidade": 59 — Exercício da
voz: 60 — Antiga moeda romana.

VERTICAIS — 1 — Monstruo: 2
— Refrescar-se: 4 — Palavra lati-
na: boca: 5 — Mais pequeno: 6 —
Latente: 7 — Fim: 8 — A voz
da ovelha: 9 — Fruto da silva: 10
— Que têm pétalas semelhantes:
12 — Em partes iguais: 15 — Lin-
gua provincial: 17 — Inquietação
de consciência por culpa ou crime
cometido: 19 — O mesmo que
aromatizado: 23 — Faixa de terra
que une uma península a um con-
tinente: 27 — Fieira: 28 — Inter-
jeição para animar: 30 — Uma
das líng. Yac: 32 — Posição: 37 —
Edição de Aletas, onde se reuniu
o público para ouvir os músicos e
os poetas: 38 — Gênero de pa-
meiras, de que se extrai excelente
fibra têxtil: 39 — Malhado de
branco e de preto (filandosa do
cavalito): 41 — Carneiro brasileiro
da família dos mustelídeos: 47 —
Demônio tibetano: 51 — Comuna
da Itália, na província de Pádua:
53 — Pref. negação: 54 — Porco:
56 — Aqueles.

TÁBUA DE MARÉS

ALTA 4h58 - 2,3m - 17h09 - 2,2m
BAIXA 10h58 - 0,1m - 23h13 - 0,0m

CARLOS ROMERO



Itamar e o mar

Só agora vim a saber que temos um vice-presidente da República e que ele se chama Itamar. Está aí um bonito e sugestivo nome. Um nome que lembra mar, mar que lembra navios... Ah, ver navios!... Faz tempo que não os vejo. Ora, leitor, mas é disso justamente que o vice Itamar não está gostando, desde que foi eleito. Eleito? Não, des-

culpe. Vice não é eleito, ou melhor, é eleito por carona. O eleito mesmo é o presidente. Eis aí uma inovação eleitoral que não me agrada.

Mas voltando aos navios, o vice Itamar... Como é o nome todo? Também não me lembro. Fiquemos, pois, com o prenome, que, como já disse, lembra mar e mar lembra maresia. A verda-

de é que, desde que foi eleito, que o nosso vice enjoou de ser vice. Enjoou o cheiro de maresia, enjoou de ver navios... Enquanto isso, o presidente vive numa constante corrida, aparecendo a todo instante nos jornais, na televisão, sorrindo aqui, brigando acolá. Uma verdadeira roda-viva. E isto, sem dúvida, aborrece e inquieta o vice, que não aparece, não se exhibe, não briga, não diz nome feio, não é alvo de insultos nem de elogios.

Mas eis que surgiu uma oportunidade para o vice Itamar provar que não está morto, que está vivo na silva. Foi quando o presidente Collor achou de visitar a África, passando-lhe o car-

go. Af Itamar, decerto, monologou com os seus botões: — "agora é a vez de mostrar serviço, de fazer alguma coisa". Dito e feito. Bastou o ministro Passarinho não lhe dar um pio de atenção para que ele viesse com aquela ameaça de demissão. O fato repercutiu e o vice exultou. Até que enfim ele aparecia em público. O diabo é que o presidente terminou voltando ao cargo e Passarinho continuando no poleiro ministerial.

Isto, sem dúvida, magoou profundamente Itamar, que gostaria que Passarinho voasse para bem longe de suas vistas. E é bastante ressentido que volta à tediosa vice-presidência. O ressentimento, porém, ficou mexendo

dentro dele. E como o titular da presidência anda muito interessado no emendão, rogando a colaboração de todos os brasileiros, Itamar resolve fazer críticas ao governo, inclusive no que tangue à privatização da Usiminas.

Collor não gostou. A desavença ganhou as manchetes e Itamar adorou. É horrível ficar vendo navios... Agora é torcer para que o presidente Collor canse e abandone a presidência. O diabo é que o presidente é moço e está cuidando muito bem da saúde.

Mas o calor está brabo. Talvez o bom mesmo seja deixar Itamar e correr em direção ao mar. É o que eu vou fazer, leitor. Tchau!



RONALDO CORREA



Não tivesse seu marido José Carlos Adamatti recusado o convite para ocupar outra vez o cargo de patrão do Centro de Tradições Gaúchas, e a bonita Shirley estaria de volta ao comando das atividades sociais da Saudade da Quêrência.

Saudade da Quêrência

O gaúcho José Carlos Adamatti recusou convite para ocupar pela segunda vez a direção do Centro de Tradições Gaúchas "Saudade da Quêrência". Desta maneira, o atual patrão Adroaldo Adamatti cumprirá mais uma gestão.

Conquistas merecidas

Dois bons amigos do redator conquistam merecidamente suas aposentadorias no Estado. Foram eles, o Agente Fiscal Walter Paiva Castello Branco e o jornalista Antônio Barreto Neto, clunista político do *Journal de Ags. Bos sorte.*

Curso será por 3 dias

Durante três dias - 24, 25 e 26 - será realizado o Curso de Atualização em Odontopediatria, ministrado pela Dra. Salete Nahas P. Correia, da USP, no auditório verde do Espaço. A promoção é da Associação Paraibana de Cirurgiões-Dentistas.

Mostra de Mirabeau

O Escritório de Arte Suzete Forte e a Artesonata Galeria de Arte, convidando para o coquetel que abrirá a exposição "Transição" do artista plástico Mirabeau. As marchands Suzete e Mariela Mendonça recebem às 21h.



Esta é Beatriz Lima Cavalcanti Ribeiro, que completou 17 anos hoje. É filha de Maria Lima e Roberto Cavalcanti Ribeiro.

As sugestões

Os integrantes da chapa Frente Ampla de Oposição estão pretendendo enviar algumas sugestões ao Conselho Deliberativo do Cabo Branco, que facilitaria em muito o trabalho de apuração, contagem de votos e, principalmente, uma maior facilidade para votação.

que se aumente de doze para no mínimo 26 o número de mesas receptoras, afim de não massacrar o associado-eleitor e facilitar o trabalho dos mesários. Pedirá ainda a Frente Ampla de Oposição, que as próprias mesas, encerrada a votação, façam a contagem dos votos.

Rápidas

BARTOLOMEU Franciscano do Amaral é o novo presidente da Junta Comercial do Estado. O novo vice é José Marconi Medeiros da Silva.

DIA 29, com um jantar para 50 casais, o confrade campense Tavinho Miranda irá comemorar 10 anos de colonismo social na Terra.

LOTERIA do Estado fará sábado a sua segunda corrida nesta sua nova e promissora fase administrativa. Um Monza aparece no 1º prêmio.

PROGRAMA *Sem Censura* de hoje, às 15h30, na TV-E, tem novidades. O MPB, às 22 horas, vai apresentar Bruno Maia e Joice do Cavaco.

COMO o presidente Lafayette Torres não perdoa a falta de resistência da cúpula durante a greve, vai haver mudanças na direção do Banco do Brasil.

AINDA sob o paraibano Lafayette Torres, ele e Aparecida estiveram tomando parte, sexta-feira da abertura da Oktoberfest, em Santa Catarina.

DICA à 15 minutos do aeroporto dos Guararapes, o super-hotel cinco estrelas *Sheraton Petribu*, que será inaugurado em Recife (Piedade) dia 19.

JORNALISTA Walter Santos, editor de *O Momento* e presidente da API, médico Walter Paiva e tabelião Hamilton Fechine, aniversariam hoje.

Lindoso e os intocáveis

O economista José Lindoso (foto), ex-Superintendente da Caixa Econômica Federal na Paraíba, agora na presidência do complico Banco do Desenvolvimento do Estado de Pernambuco, está com o seu primeiro grande pepino nas mãos.

Informado que o *Bandepe* tem em seus quadros cerca de 90 *Elliot Ness* (intocáveis) advogados e que deslizes somente uma meia-duzia trabalha, Lindoso afirmou que tem carta branca e vai enquadrá-los.

Na área administrativa comprou sua primeira briga, isso sem falar na financeira, que Lindoso pouco ainda sabe.



José Lindoso de Albuquerque

Com pinça ou agulha

Diplomada na França, pelo *Center D'Esthetique*, Aleuda Santiago Villar, está atendendo a Av. Edison Ramalho, 1146, com aparelhagem moderna e sofisticada. Faz completa e profunda limpeza da pele e maquiagem (dia e noite).

Aleuda é especializada em *Rejuvenescimento Cutâneo* (hidratação, nutrição, lifting biológico e eletro-lifting). Diatermia coagulante (depilação definitiva indolor com pinça ou agulha), corporal (celulite, reconstrução dos glúteos e isometria eletrônica).

Faz ainda consulta estética, check-up facial e corporal.

Os dezessete anos de Lug

A tabelião Angela Souto (foto) e seu marido, o eng. Luiz Gonzaga Campos Cantalice comemoraram com um almoço os 17 anos do filho Lug. Foi sábado, reuniram casais amigos.

Entre os convidados estavam Cila-Chico Souto (avós), Terezinha José Dantas Carneiro, Maria-Roberto Mesquita (chegados de Brasília), Cely-Jurandir Carvalho, Hilmar Cantalice, Rommel Cantalice, Gerusa-Hilmar Vieira, Maria-Mucio Souto e Laniha-Gil. Também presentes estavam os tios-avós Bernadete e Edisio Souto, que quase todos os fins de semana desfrutam na agradável propriedade que têm na cidade de Sumé, neste Estado.



Ao lado do marido, Luiz Cantalice, a tabelião Angela Souto foi anfitriã perfeita na recepção que ofereceu em sua casa.

Jantar para grupo amigo

Com aquela categoria que os situa entre os que melhores recebem na Capital, Lourdinha e Tercilio Cruz abriram residência no último sábado para jantar em homenagem a Tilda e Carlos Roberto Pereira, novo Superintendente da Caixa Econômica.

Presenças também de Suzana José Lindoso (Prestes) do *Bandepe*, Ana-Leopoldo Viana (Gerente de Habitação da CEF-PB), Gracira-Rômulo Lima (Assessor da Superintendência).

Ainda podiam ser vistos: Patricia-Carlos Real Cabral, Odoaldo Soares Neto, e os noivos Raquel Cruz e Victor Hugo Prestes Rocha.



Para ficar junto ao marido Antônio Ramos, a Sra. Dona Alcineia viaja hoje para Portugal. Na foto, ele (de óculos) aparece ao lado de Ramos e dos filhos Tereza e Carlos



HÉLIO ZENAIDE

Cinco alternativas

O que somos? De onde viemos? Para onde vamos? Que será de nós depois da morte?

Cinco alternativas tentam oferecer resposta a estas indagações.

A doutrina materialista diz que tudo é matéria. A própria inteligência é propriedade da matéria. Espírito que sobrevive à vida do corpo material? Isso é invenção ou ilusão, dizem os materialistas.

Para a doutrina pantesta, o princípio inteligente, ou alma, independente da matéria, tem sua origem no Todo Universal.

O espírito inteligente individualiza-se em cada ser durante a vida e, com a morte, volta à massa comum, como voltam ao oceano as gotas de chuva.

A terceira alternativa é o deísmo. A doutrina deiste compreende duas categorias bem distintas de crentes: os deístas independentes e os deístas providenciais.

Os primeiros creem em Deus e admitem todos os seus atributos como Criador. Deus - dizem eles - estabeleceu as leis gerais que regem o Universo, mas essas leis, uma vez instituí-

das, funcionam por si sós e Seu Autor não mais se preocupa com elas. As criaturas fazem o que querem ou o que podem, sem que Ele se importe com isso. Não há Providência, e como Deus não se interessa por nós, nada temos a oferecer-lhe, agradecer-lhe ou rogar-lhe. Já o deísta providencial crê não apenas na existência e no poder criador de Deus e na origem das coisas, como também em sua intervenção incessante na Criação, e dirige-lhe suas preces. Mas não admite o culto exterior nem o dogmatismo.

A quarta é a doutrina dogmática. Segundo ela, a alma, independente da matéria, é criada para cada novo ser, sobrevive a este e conserva sua individualidade depois da morte. Desde esse momento, seu destino é irrevogavelmente determinado. Os maus são condenados a penas eternas, sendo-lhes inútil o arre-

pendimento, porque Deus lhes nega a oportunidade de reparação. E os bons são compensados com a visão de Deus e sua perpetua contemplação no céu. O céu é, assim, um lugar de ociosidade, de viver eternamente sem nada fazer, numa inutilidade enfadonha, cansativa, irritante.

Por fim, a quinta alternativa é a doutrina espiritista. Para ela o espírito, ou princípio inteligente, é independente da matéria. A alma individual preexiste e sobrevive ao corpo. O ponto de partida é o mesmo para todas as almas sem exceção: todas são criadas simples e ignorantes, e submetidas à lei do progresso contante, do progresso indefinido. Não há criaturas privilegiadas ou mais todas que outras: os anjos são seres que atingiram a perfeição, depois de haverem passado, como as outras criaturas, por todos os graus inferiores. As almas ou espíritos progredem mais rapidamente ou menos rapidamente

em virtude de seu livre-arbítrio, de sua liberdade, à custa de seu próprio esforço e boa vontade.

A vida espiritual é a vida normal. A verdadeira vida é a outra vida, no plano espiritual. A vida corporal (na Terra ou em outro planeta) é uma fase transitória da vida do espírito, em que ele realiza experiências evolutivas e vai acumulando o seu patrimônio evolutivo. O espírito tanto progride no estado corporal como no estado espiritual. Quando já adquiriu, num dos mundos, tudo o que ali poderia adquirir, vai para outro mundo mais adiantado cada vez menos materializado. Assim, de mundo em mundo, cada qual mais evoluído, chega aos mundos superiores, alcança os mundos de toda perfeição a que podemos atingir, pois a nossa perfeição é relativa. Se chegassemos à perfeição total e absoluta, já não seríamos criaturas, seríamos o próprio Criador.

De Fênix e Rosas (para Lina Rosa)

Félix Araújo Sobrinho

Advogado

Não era o orvalho da vida, o profundo exílio que inebriava os seus olhos, manifestando a profunda indignação ante à indiferença e à dor. Não! Não era!

Não era o cantochão da madrugada, a inesquecível mágoa que balbuciava dos seus olhos, historiando a revolta ante à nostalgia do esquecimento.

Inteireza. Alcance, compreender a rosa plantada na solidão, eternamente a viver saudades, vilipendiada pela noite, estrangulada pela anti-manhã do tédio. Sorrindo. Sorrindo. Sorrindo...

Era possível encontrá-la nas praias do Cabo Branco. O carro ao lado, extasiado da melhor música. A mulher - Lina! - na calçada, adormecida nas poltronas do mar, vislumbrando os céus, encantando os sóis, fazendo-se companhia e adeus.

Assim era quando não mais a reconheci. Assim era quando não mais a divisava como executiva, secretária exemplar. Belíssimos vestidos. Lindas jóias. Registro nas colunas sociais. Melhores vinhos. Chá das cinco.

De Pace, Coutinho, Lina, Maroja, Ribeiro, Rosa. Era secretária, há mais de dez anos, em nosso gabinete. Secretária Legislativa da "Casa de Epitácio Pessoa". Gestão: Milanez (que Deus nos ilumine!) Orlando e José Lacerda. Competência. Gentileza. Discrição.

Passou-se o tempo. Lina seguiu seu caminho e decidiu, como mulher e gente, o que melhor deveria descrever nas cortinas dos céus. E fez-se. Inviadi-se de emoções, vibrando com o eterno. Contrapôs-se aos costumes, à sociedade e aos conselhos do poder. Descobriu a falsidade da narcísica imagem dos que não têm alma nem fé na condição humana. Desbravava as noites, historiava-se, refletia-se, comprometia-se, confundia-se, desencontrava-se. Era a perfeita identidade da superficialidade das relações com as quais sempre compartilhava, como se fossem verdadeiras.

Algumas vezes a vi no "Goiatim", quando existia. Tempos atrás. Estava, inclusive, com o Célio e ela chegava, sempre em grupo e sempre gentilmente humana, com amigos e amigas. A última vez, foi no "Beijo Gelado", quando tomava sorvete. Era sábado. De manhã. Não havia batons. Ou essas coisas de mulher. Somente a palavra a anunciar que seria garçonne em "Tia Nila", o que não seria nenhuma desonra. Nem mesmo sei porque sempre fora comigo de uma enorme transparência. Não obstante, os círculos em que sempre se envolvia, antes e depois, sempre fora absolutamente verdadeira nos seus pertences, em sua conduta e na sua forma de ser.

O que fica de Lina Rosa, ante à violência de que foi vítima e assim, novamente estrangulada, pelos despidos de alma e comparsas da anti-manhã? Té-la visto de um jeito e avistá-la de outro, sem a indumentária do superfluo, possivelmente distanciada das amizades dos seus vinhos?

Em mim, o mais absoluto respeito, à sua memória. Aos seus. A inepugnável solidariedade à sua alma que, além de profundamente machucada, resta pisoteada por aqueles que não têm o sentimento do mundo, muito menos, o da paz.

Não foi possível estar ao seu lado, quando não mais desfilava os seus sonhos e sequer respirava. Nem gostaria. Muito menos o que presenciara um dos seus filhos: a lágrima descendo os cílios e a nostalgia aureolando o seu sorriso morto, acenando a derradeira despedida, escrevendo o nunca mais. Ela, que bailando ondas, bailava a possível forma e vivenciava o anonimato da imensa dor de não querer estar sozinha.

Ao final das últimas palavras, que orquestras definir nesta anônima homenagem, senão também servir da sua própria coragem (de que foi vítima) para reivindicar, não apenas o respeito à sua impossibilidade de se defender (até porque não teria que dar explicações), mas que os mortos que arquitetaram a sua morte, que se banquetearam com o seu sangue, apresentem-se à sociedade. Não fosse com o mínimo de dignidade necessária ao exercício de viver, ao menos, com um pouquinho da imensa coragem de Lina.

Mas, se assim não for. Como a história vem demonstrando. Em Margarida. Em Violeta. Em Vânia. Cristina. E tantas e tantas. Que toda a saudade. Que toda a nossa solidariedade. Faça enterrar todos os sonhos dos seus assassinos. Caso aos mortos ainda seja possível sonhar.

Lina Rosa
Di Pace,
assassinada
em agosto
deste ano



PAINEL COMUNITÁRIO



Secretário Adjunto da SSP, procurador Adalberto Targino, recebendo o título de cidadão honorário da APRODEPE-PB.

Targino tem homenagem de detetives da Paraíba

Ontem a tarde, os Diretores da Associação dos Detetives Particulares da Paraíba, compareceu a Secretária da Segurança Pública, para comunicar ao Secretário Marcos Benjamin, que o egrégio Conselho Superior daquela entidade, aprovou, a Unanimidade, o Título de Presidente Honorário daquela Associação de Investigadores autônomos ao Dr. Adalberto Targino, Sub-secretário da Segurança Pública do Estado, justificando tal homenagem "Os Relevantes serviços prestados pelo agraciado, nos últimos 15 anos, a causa da justiça, da Polícia, da comunidade Paraíba e, em particular, dos Detetives particulares do Estado, aos quais sempre dispensou atenção especial desde o seu tempo de Delegado e Promotor da Justiça".

Na ocasião, a Diretoria da Associação dos Detetives, fazia-se acompanhar de membros da Central de Investigações Autônomas - CIA, da Agência de Investigações e Informações Sigilosas, do Büro de Informa-

ções e Investigações Particulares, dentre outros órgãos congêneres, que foram recebidos pelo Sub-Secretário Adalberto Targino, que agradeceu o gesto de carinho e consideração dos detetives, cognominando-se de "Heróis Anônimos". Dom Quixotes da causa Policial-Investigatória, homens simples mas portadores de ideal e vocação grandiosos, cujo gesto tanto emociona quanto envergonha-me, pois espontâneo e puro".

Logo após a visita, ficou acertado a entrega do Título para o dia 19 do corrente, às 19 horas, no Centro Proletário Alberto de Brito, sita a Av. Carneiro da Cunha, no bairro da Torre, tendo sido formulado Convites ao Secretário Marcos Benjamin, ao Superintendente Geral da Polícia Civil Dr. Heraldo Gouveia, ao Diretor Geral do Instituto de Polícia Científica Antônio Toscano e ao Coronel Deusilvo Pires de Lacerda, Coordenador Adjunto do CPPI, dentre outras autoridades presentes.



Toda a praia da Ilha de Pessoa, estiveram no último final de semana assim. Superfície de baixinha.

Grande João Pessoa com novas tarifas

Conquista

A bateria da Caprichosa do bairro do Seixal se preparando para realizar uma exibição por ocasião da vitória que será realizada pela conquista da expansão telefônica na cidade vizinha de Bayeux, prevista para o próximo mês. Oportunidade que será homenageada o presidente da TELPA, de Bayeux, Manuel de Deus e demais dirigentes daquela Empresa. Mesmo porque o sonho já começa a transformar em realidade.

A partir de hoje os usuários do sistema de transporte público rodoviário da Grande João Pessoa estarão pagando novas tarifas. Na reunião do Conselho de Superintendência de Transportes Públicos (STP) dos 15 membros apenas votaram contra o aumento os representantes da UFPE e DCE. Os demais, como sempre, votaram a favor. Os empresários que desejam 50% de aumento não ficaram satisfeitos com o reajuste das passagens para Bayeux e João Pessoa que a partir de hoje custam 120 cruzeiros. Depois do reajuste aguardem a nova paralisação dos operadores do sistema de transporte que já não estão satisfeitos com os salários que percebem. E assim quem continua pagando o pato são os usuários. Até quando isso vai continuar. Torço que não aconteça.

Escola Dom Bosco faz programação

A Comissão Organizadora da II Semana de Esportes, Ciências e Artes da Escola de 1º Grau Dom Bosco, realizou no último domingo uma vasta programação. Os organizadores do evento estenderam convite ao prefeito Marcus Odilon que agradeceu a atenção dos que fazem aquele educandário. A programação contou do seguinte:

ESCOLA DE 1º GRAU DOM BOSCO II SEMANA DE ESPORTES, CIÊNCIAS E ARTES

PROGRAMAÇÃO E ABERTURA

15:30 Entrada das Equipes
16:00 Abertura Oficial
16:10 Acendimento da Pira - Olímpica
16:20 Juramento do Atletas
16:25 Salda das Equipes
16:35 Dança Vamp
16:40 Equipe dos Ginastas
16:50 Grupo Baby Academia
17:00 Dança Moderna de Angola
17:05 Dança Suficiente das Irmãs
17:10 Grupo Alternativo de Aeróbica
17:15 Apresentação da Banda e Fanfarras Marcial

JAIR SANTOS



Falando Alto



Em Bayeux os animais estão sempre soltos em plena avenida Libertador. Os acidentes são sempre registrados. Onde anda a fiscalização?

EM BOQUEIRÃO foi realizado o III Encontro dos Municípios Turísticos da Paraíba e da II Reunião desses órgãos. Boa movimentação durante o encontro que contou com as presenças das mais destacadas autoridades no assunto. De Cabedelo e Cajazeiras teve representantes. Muito bom nos dias de hoje acontecimentos assim.

XXX

SE APROXIMANDO o dia dedicado às crianças do nosso País. Lmas com tanto e tantas com nada. No Cangaço do Urubú uma criançazinha apresentando 10 anos de idade, do sexo masculino, declarava ao colunista que o seu desejo é crescer e aprender um ofício para poder ajudar seus pais. Para ele o seu dia são todos os dias.

XXX

OS MORADORES da comunidade de Gramame apressados com a falta de ônibus que atenda satisfatoriamente aquela população. Os reclamações são os mais diversos junto aos órgãos fiscalizadores. Para eles é a maior importância que a frota seja ampliada. A população cresce e os quadros de horários continuam o mesmo.

XXX

NA CIDADE Recreio do Altiplano Cabo Branco os moradores continuam no aguardo dos trabalhos da SAEPA que ainda não atendeu satisfatoriamente aquela população com a ampliação da rede de energia elétrica. Os apelos são feitos constantemente nos últimos anos, sem que sejam atendidos. Mesmo assim eles continuam a esperar.

XXX

EM POCINHOS o vereador Adriano parte na frente. Ele postula a prefeitura daquele município e é o candidato próprio do PMDB nas próximas eleições. Todas as pesquisas ele vem batendo seus adversários. O trabalho social que empreendeu nos últimos anos na cidade bem pode determinar o seu sucesso nesse pleito.

XXX

ATÉ NEM um comentário acerca da organização da festa das Hortênsias, em Cruz das Armas. Sem dúvida ela é a tradição daquele populoso bairro. Só que nem todo mundo quer assumir. Enquanto os problemas ficam acontecendo com a prefeitura chegando com um rambo. Ela tem que acontecer.

XXX

EM MANGABEIRA moradores aguardando os trabalhos da construção de acesso asfalto às praias próximas, haja visto que ali passam centenas de veículos procedentes de outros bairros. Os de turismo podem chegar às praias por aquela área por o caminho se torna mais tranquilo. Retornar dar.

XXX

Nos últimos anos a "construção" tem sido um trabalho que a classe morosa favoreceu bastante. Em uma, sem a mínima infra-estrutura, os desastres construíram seus amálgamas.

PARAI-BÊ-A-BA



MARCOS NOGUEIRA

Frases soltas

É sempre bom se guardar alguma coisa como lembrança. Algumas vezes até que elas não são úteis, pois se não vejamos. Na revista A CARTA, de 11 a 18 de março de 1989, saiu algumas frases e análises políticas, que hoje, podem parecer interessantes. Vejamos:

"Todas as forças de centro-esquerda deveriam se unir e lançar um candidato único à presidência da República, à exceção do PT. O PT é isto aí: vagabundagem e anarquia" (Tarcísio Burity).

"...que um intelectual campinense vai lançar um livro: 'Meninas eu vi... mas não posso contar...'"

"Ronaldo é candidato ideal para o governo do Estado. Mas se ele deixar o PMDB, não vou segui-lo em hipótese alguma" (Roberto Paulino prefeito de Guarabira). Ronaldo ficou no partido e teve o seu precioso apoio.

"...que em Campina Grande tem um prefeito com nome de relógio e um Tico de vice-prefeito..."

"Ronaldo é hoje o melhor candidato do PMDB. É quem tem mais popularidade. Mas popularidade é uma coisa que é hoje e não é amanhã (senador Humberto Lucena). E ele estava e está certo. A prova maior é vista através de Burity, que entrou nos braços do povo... o mesmo povo que hoje pede a sua cabeça... e a de tantos outros.

Não queremos ir de encontro A CARTA, apenas fazemos ver que a política é uma dinâmica, daí que não devemos nos "apaixonar" por determinadas causas, principalmente quando entra o jogo dos interesses pessoais, muito comum nessa área em questão.

E da forma que alertávamos o então governador Tarcísio Burity, logo ele se elegeu pelo PMDB, para que tivesse cautela nos atos, pois poderiam deixá-lo no meio da rua, fazemos agora com Ronaldo, hoje, cercado de amigos tantos, que não sabe mais como contê-lo.

É que muitos não estão atrás do poeta, do político de sorriso franco e que quer fazer uma administração séria. Eles estão querendo comer uma "fatia" do bolo, acreditando que tudo será como antes, como bem afirmou um que era cotado para ser secretário e que atualmente não poupa críticas ao governo.

Entretanto, acreditamos, os anos de amargura servirão para que Ronaldo ganhasse a experiência devida... capaz de separar o joio do trigo.

GILVAN FREIRE

O líder do governo na Assembleia Legislativa errou? Aonde? Que coisa! E o homem quem fala dele... gente que ficou com Ronaldo somente quando viu o fiel da balança oscilando para o seu lado.

E quantas vezes não o ouvimos dizer que ainda não sabia em quem votar! A decisão veio por conta das pesquisas, que davam uma tranquila vitória ao poeta.

Gilvan, ao contrário, manteve a sua linha, não saindo dos trilhos um só instante. E a prova da sua performance foi confirmada com a sua votação. Não tão grande mas abrangendo quase todo o Estado. Gilvan, entretanto, está em paz com a sua consciência.

BAIRRISMO

E como falar do bairrismo dos campinenses! Ora, amar a sua cidade, enaltecê-la até não poder mais é algum pecado? Se for ou não um eterno pecador, pois além de valorizar Patos, sempre que possível, não leio por menos a minha Conceição. E se todos fossemos bairristas em relação à pátria, não estaríamos passando pelo que estamos passando!

PODE SER

Ele diz que não, mas se for preciso, o prefeito de Condado, Antonio de Pádua, poderá ser candidato a prefeito na vizinha cidade de Malta. Pelo menos é o que estão pretendendo pessoas ali residentes. É o resultado de uma administração séria em Condado.

Vereador faz graves acusações contra o administrador de Sousa

Sousa (da DUCURSAL) — O vereador Aldeino Abrantes, denunciou que o prefeito João Estrela está aplicando os recursos que recebe do Serviço Unificado de Saúde — SUS, para pagamentos de serviços alheios aos especificados pelo Ministério da Saúde. Este é um ato irregular. Segue a entrevista:

Que imagem o combatente vereador argui da administração João Estrela?

Eu acho que o governo de João Estrela não fez nada para justificar as suas origens populares. Ora, ele veio da Lapa dos Estrelas. Saiu da pobreza, numa história parecida com a minha política. Só que ele tinha a obrigação de fazer uma administração voltada para o desenvolvimento desta terra, para a produção, para melhorar a taxa de desemprego e ele não fez absolutamente nada neste sentido.

Eu gostaria que ele apontasse quantos metros de eletrificação rural fez, quantas casas populares construiu, quantos metros de eletrificação rural fez, quantas casas populares construiu, quantas indústrias foram abertas durante o seu governo, o que foi feito para minorar o desemprego, o que fez para tirar Sousa da pobreza, nossa cidade que já é terceira na Paraíba, não existe nada, absolutamente nada em termos de produtividade e produção. É um governo populista, clientelista. Aliás, corruptions estão sendo apuradas, quer na Câmara, quer denunciando nos jornais e emissoras de rádios.

Nós temos sido vítima por parte de seus assessores, mas a mentira tem pernas curtas e a verdade vem ao ar rapidamente. Eu já pedi por mais de duas vezes ao prefeito para decifrar quem são os "outros", na história dos balancetes, onde o nome de uma funcionária da secretaria de Educação apareceu no balancete, como se ela tivesse recebido 4 milhões de cruzeiros, só que ela nunca viu dinheiro em sua vida. Já pedi também o número exato de funcionários, o próprio prefeito foi quem protocolou o documento, as respectivas funções e os salários, mas foi tudo negado, embora eu saiba que a Constituição Federal obriga a dar as informações.

Qual a postura da mesa da Câmara com relação a esses requerimentos, informações solicitadas pelos vereadores e o prefeito se omite em prestar os esclarecimentos necessários...

Eu tenho cobrado muito isso e, inclusive, acionado a assessoria jurídica, embora a mesa tenha tomado atitudes, entramos na justiça. O Juiz deu parecer favorável aqui, mas o processo foi lá para o Tribunal de Justiça para dar acórdão e até hoje não se tem notícia. Esse problema para saber quem são os funcionários fantasmas, os que moram no sul do País, em João Pessoa e outras cidades, o excesso de pessoas que não fazem nada de mão-de-obra ociosa, o prefeito se nega a prestar as informações... O prefeito de Sousa não tem mais nada que todos os prefeitos juntos e mais dez vezes acima da conta.

Uma auditoria do Tribunal de Contas do Estado já andou pela Prefeitura, converso, até hoje não se sabe o resultado, como andou?

O Tribunal de Contas do Estado, ainda não fiscalizou a Prefeitura de Sousa. Fiscalizou São José de Piranhas, que pertence ao esquema de José Lacerda.

Patos, que a prefeita Geraldina Medeiros é adversária dele e por aí vai, pois foi eleito também no governo Burity. Eu já mandei ofícios, apelo mais uma vez através do jornal A UNIÃO para que o Tribunal de Contas venha a Sousa com urgência para apurar essas irregularidades, porque está havendo omissão por parte da Justiça quanto aos nossos pedidos de informações, já que a Constituição Federal obriga, mas o prefeito não está nem aí. Não quero fazer nenhuma crítica à Justiça para ver se ela decide, pelo menos, a dar uma resposta. Estamos com uma limitação na justiça solicitando um mandato de segurança para que ela obrigue o prefeito a mandar todas as informações solicitadas pela Câmara. Quem em Sousa sabe do censo promovido pela Prefeitura, para saber quantos funcionários tem no município, porque o prefeito não diz.

Eu soube, por estranhos, que tem sete mil funcionários na Prefeitura, embora, eu não confirme, pois os números oficiais não foram divulgados ainda, mas também não se pode dizer que é mentira.

Você falou que o prefeito gasta muito dinheiro usando a mídia para se promover com o dinheiro do povo, aliás e este cheque que você tem aí. Onde foi conseguido?

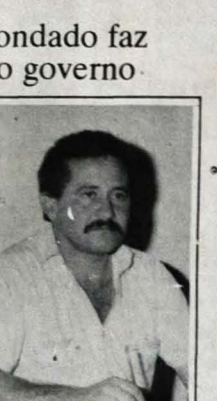
Este cheque eu consegui com um popular lá no calçadão coronel José Vicente, onde a pessoa estava incomodada com a situação, pois o prefeito, que depois reconheceu o erro, pagou 50 mil cruzeiros para que um jornalista da festa de N. Sr. dos Remédios divulgasse a sua administração, embora não justifique que o prefeito, o secretário de finanças e a tesouraria tenham se "engano" na assinatura do cheque. Quem sabe quantas vezes o prefeito assinou cheques aí por conta do rolamento "engano".

O Serviço Unificado de Saúde — SUS, segundo o Superintendente do 10º Núcleo Regional de Saúde, Dr. Lúcio Luiz Abrantes de Sena, está repassando normalmente as cotas para a secretaria de Saúde do município?

Para onde que está indo essas verbas se os funcionários da área de saúde estão com o pagamento atrasado, agora a manutenção de ambulância... eu acho que é preciso urgentemente uma sindicância para saber para onde o prefeito está desviando esse dinheiro, pois no último mês o SUS liberou 25 milhões e a despesa não chegou a 5 milhões de cruzeiros. A população não pode pagar pela irresponsabilidade do prefeito, caso o Ministério da Saúde ao constatar as irregularidades, procure desativar o Serviço Unificado de Saúde em nosso município.

Aldeino como é que ficou a questão do Impeachment apresentado por você contra o prefeito João Estrela?

Na época que foi apresentado o impeachment não fui eu, os vereadores Zé Virgílio, Lúcio, Alton e Vândinho Cartaxo e era necessário cinco assinaturas para pedir o impeachment e depois dois terços para a aprovação da matéria, mas muito antes disso nós queríamos a presença efetiva do Tribunal de Contas do Estado para se fazer um levantamento da administração municipal, para fazer uma fiscalização rigorosa e ao constatar crime de responsabilidade do prefeito, nós entraríamos com o pedido de impeachment.



Aldeino de Pádua: confiança no governo de Ronaldo.

nome do médico Maurício Cajú, meu amigo particular e que tem tudo para fazer uma excelente administração naquela cidade".

OBRAS
Sobre sua luta como prefeito de Condado, afirmou que continuava no mesmo ritmo, apesar da crise financeira. "Lógico que um FPM abaixo da crítica não podemos fazer o que planejávamos anteriormente, estretado, no que é possível, estamos procurando fazer com que os condenses não sofram pela insensibilidade do governo federal. Vamos tocando o barco pra frente e não paramos enquanto tivermos voz para pedir, como acabei de fazer, sena minha vida à capital", concluiu.



Aldeino Abrantes: autor da denúncia contra João Estrela

Professores são treinados em P. de Fogo

Pedras de Fogo — A secretaria de Educação, Cultura e Esportes desse município promoveu um curso de Educação Física Escolar destinado aos professores de 1ª a 4ª séries da rede municipal de ensino da zona urbana, no auditório municipal. O curso foi ministrado pelo professor de educação física da cidade de João Pessoa, Nelson Figueiredo de A. Filho, que trabalhou as questões da Metodologia do ensino de 1º grau nos mais variados aspectos da História da Didática no Brasil enfatizando a importância da relação professor-aluno-escola.

sociedade, dentre outros assuntos. O curso deu-se em duas fases: a teoria em que os participantes discutiram os mais variados tipos de pedagogias; e a prática, onde o professor não só assistiu aulas das professoras como também ministrou, no sentido de obter avaliações de ambas as partes.

Participaram as seguintes professoras: Sirlene Celestino de Pontes — Lucicleide de Souza Melo — Edilene de Pontes Mendes — Luciene Laurentino de Souza — Cleonice de Farias Lima — Maria da Luz Lourenço da Silva — Iranilda Barbalho Maciel — Maria das Graças Rodrigues — Verônica Maurício Pessoa — Maria de Lourdes Araújo Medeiros — Walkiria Rosa de Oliveira — Professor Sandro Casimiro e como ouvintes: Taciana Gonçalves Diretora de Esportes e Maria José Galdino — Assessora de Comunicação do Município.

Caiçara ganha em breve uma moderna indústria

Até o final do ano, no município de Caiçara, entrará em funcionamento uma indústria têxtil pertencente ao Grupo Lundgreen que será capaz de proporcionar cerca de 200 empregos diretos. A informação é do secretário da Indústria, Comércio, Turismo, Ciência e Tecnologia, João da Mata de Souza, que se encontra em Brasília participando do Fórum Nacional dos Secretários da Indústria e Comércio.

O secretário disse que o governador Ronaldo Cunha Lima orientou os órgãos do Governo Estadual a darem todo apoio necessário ao grupo empresarial Lundgreen, no sentido de que sejam criadas as condições, principalmente com relação à infraestrutura, para que a unidade fabril venha a ser inaugurada e entre em funcionamento o mais rápido possível.

NO RIO GRANDE

João da Mata disse que a implantação de um empreendimento desse porte,

num Estado do Nordeste, "principalmente numa fase crítica como a que atravessamos, e de maior importância, porque tem amplas repercussões, tanto na parte do incremento do desenvolvimento do Estado, a partir da geração de mais renda, quanto na parte social, em face da geração de centenas de empregos diretos e indiretos. Além disso tem o fator de aumentos da arrecadação tributária para o Erário Estadual".

No ocasião, o secretário anunciou que estará viajando, nos próximos dias, em companhia do superintendente da Sinep, Abdias Sá, e do empresário gaúcho, José Carlos Adamiatti, ao Rio Grande do Sul, com a finalidade de manter contatos com empresários valistas do setor têxtil em novo Estado. "Vamos mostrar ao empresariado gaúcho as imensas potencialidades que a Paraíba oferece neste setor e esperamos atrair para investir em nosso Estado. Temos recursos financeiros como novas tecnologias, já que possuem um dos mais modernos parques industriais de produção de calçados do Brasil".

Cancelado leilão de imóveis em S. Gonçalo

SOUSA — O prefeito João Estrela, da cidade de Sousa, obteve através de contatos telefônicos com o Dr. Celso de Macedo Veiga, Diretor Geral Adjunto de Administração do DNOCs em Fortaleza — Ceará, a garantia de que o leilão de alienação de imóveis rurais e urbanos de São Gonçalo fica suspenso até outra data a ser fixada posteriormente uma vez que o leilão ocorreria no dia de hoje.

A confirmação feita através de Fax para a Prefeitura de Sousa e recebida pelo prefeito João Estrela se fez acompanhar de duas outras notificações aos Sr. Lamirick Dias Cavalcanti e Sr. Francisco de Oliveira Queiroz, ambos encarregados pelo DNOCs de executar o leilão da alienação de imóveis, para a suspensão do referido leilão.

O prefeito João Estrela entregou

pessoalmente os FAX aos representantes do DNOCs com cópia para o Dr. Agenor de Queiroz Barbosa — Administrador do Acampamento Federal de São Gonçalo. Em seguida, o prefeito João Estrela se dirigiu à praça central de São Gonçalo, onde muitos populares aguardavam, apreensivos, um resultado concreto para a solução do problema. Ainda à noite, João Estrela falou a todos explicando que seria necessário a marcação de um novo leilão com a condição de que DNOCs e a comunidade discutissem critérios e formas mais compatíveis com as reais circunstâncias daqueles que residem em imóveis pertencentes ao DNOCs, tanto no que concerne aos valores como na forma de execução do leilão.



CONTRA ATACANDO

GERALDO VARELA

Os torcedores de Auto Esporte e Botafogo estarão unidos nesta quarta-feira com a finalidade de verem o Esporte derrotado. As duas equipes já estão classificadas para o quadrangular final e não têm interesse em jogar duas vezes em Patos, caso seja garantida a presença do Esporte. O Nacional está praticamente classificado por que enfrenta o Santa Cruz, amanhã, no José Cavalcante, e se a lógica prevalecer confirma os dois pontos. Na verdade, as despesas quando os clubes se deslocam para Patos são altas com prejuízos certos.

Esporte decide sua

sorte contra o Auto

Depois de um início envolvente, chegando a conquistar pontos importantes e se manter na liderança por várias rodadas do hexagonal, o Esporte continua caindo e já ocupa a terceira posição, seriamente ameaçado de perder a vaga para o quadrangular final. Me parece que os jogadores se deixaram levar pela empolgação e esqueceram de contabilizar direito os pontos. Domingo passado, mais uma derrota, agora para o Nacional, o seu maior rival. Amanhã, encerra a sua participação no hexagonal jogando contra o Auto, no Almeidão.

RECORDANDO



O Botafogo venceu o Inter-RS de 2 a 1, no Almeidão, em 80 e a torcida fez a maior festa para comemorar a grande vitória. Aqui, o zagueiro Geraílton assediado pelos torcedores.

Clubes devem acertar lado financeiro

FPF criará 2º divisão no próximo ano

Na sexta-feira os clubes voltam a se reunir na sede da Federação com o objetivo de concluir as negociações em torno do II Torneio Integração. A questão financeira é a mais polêmica, mas acredita-se num acordo, os profissionais, inicialmente, pediram 250 mil por exibição no interior contra apenas 160 mil dos amadores. Antes da reunião, as duas partes vão analisar essas propostas e certamente chegarão ao consenso. Já está definido que os clubes profissionais terão taxas diferenciadas. As dez equipes serão divididas em três grupos.

A criação da segunda divisão e o aumento de 10 para 12 o número de participantes no Campeonato Paraibano são as novidades anunciadas pela Federação para a temporada de 92, conforme pretende assegurar a presidente Rosilene Gomes durante a reunião do II Torneio Integração. A dirigente acredita numa motivação maior com a chegada da segunda divisão e a exemplo de outros Estados pretende interiorizar o nosso futebol. Ressaltou, ainda, que a FPF não cobrará nenhuma taxa na Integração, a exemplo do ano passado.

BASTIDORES

1 - O Auto Esporte não depende de ninguém para vencer o hexagonal. Basta vencer o Esporte, amanhã, e o Treze, no domingo, ambos no estádio Almeidão para somar 12 pontos e ser campeão pelo maior número de vitórias.

2 - O Botafogo encerrou a sua participação no hexagonal e de forma brilhante com 12 pontos, ainda, na liderança, mas dificilmente será o campeão do hexagonal por que Auto, Nacional e Esporte ainda têm que cumprir jogos.

3 - De qualquer forma, o Botafogo está confirmado no quadrangular final, juntamente com o Auto, campeão do 1º turno. Nacional e Esporte brigam por uma vaga e o Treze, em situa-

ção mais complicada corre por fora e sonha.

4 - Salerno, terceiro cartão amarelo, e Santana Alves, expulso, serão os desfalques do Auto Esporte para o jogo decisivo de amanhã, no Almeidão, diante do Esporte. Mais problemas para o treinador Natal Boroni.

5 - O Treze venceu o Santa Cruz por 2 a 0 e ainda sonha com a classificação para o quadrangular final. Tem de vencer o Auto, no Almeidão, e torcer para que Esporte e Nacional não marquem mais pontos. É muito difícil.

6 - Santos e Nacional de Cabedelo vão repensar muito com a criação da segunda divisão. Os seus desfechos marcam os dois melhores candidatos a 2º divisão na temporada de 92. Os dois são meros figurantes no Certame Paraibano.



Santa Cruz e Nacional de Patos voltam a se enfrentar amanhã. O jogo será no estádio José Cavalcante, em Patos.

Botafogo lidera e vai disputar quadrangular

O Botafogo encerrou sua participação no hexagonal como líder do grupo e com a classificação antecipada para o quadrangular decisivo do Campeonato Estadual. Para a quarta vaga da fase final, o Campinense, como vencedor do quadrangular da morte, ainda espera conhecer o adversário do jogo extra, que pode ser o Esporte ou Treze. O Nacional de Patos, que vitoriou frente ao Esporte no último domingo, deu grande passo, não apenas para figurar no quadrangular decisivo, mas também para conquistar o hexagonal. A classificação do segundo turno do Campeonato Estadual é a seguinte.

HEXAGONAL

1º - BOTAFOGO - 10 jogos; 12 pontos; 3 vitórias, 6 empates e 1 derrota; 12 gols pró e 6 contra. Saldo de 6 gols.

2º - NACIONAL - P - 9 jogos; 10 pontos; 3 vitórias, 4

empates e 2 derrotas; 11 gols pró e 10 contra. Saldo de 1 gol.

3º - ESPORTE - 9 jogos; 10 pontos; 3 vitórias, 4 empates e 2 derrotas; 9 gols pró e 9 contra. Sem saldo de gols.

4º - TREZE - 9 jogos; 9 pontos; 2 vitórias, 5 empates e 2 derrotas; 12 gols pró e 13 contra. Déficit de 1 gol.

5º - AUTO ESPORTE - 8 jogos; 8 pontos; 3 vitórias; 2 empates e 3 derrotas; 5 gols pró e 6 contra. Déficit de 1 gol.

6º - SANTA CRUZ - 9 jogos; 5 pontos; 5 empates e 4 derrotas. 1 gol pró e 6 contra. Déficit de 5 gols.

QUADRANGULAR

1º - CAMPINENSE - 6 jogos; 12 pontos; 6 vitórias; 21 gols pró e 2 contra Saldo de 19 gols.

2º - SANTOS - 5 jogos; 5 pontos; 2 vitórias; 1 empate e 2 derrotas; 7 gols pró e 8 contra. Déficit de 1 gol.

3º - NACIONAL-C - 5 jogos; 3 pontos; 3 empates e 2 derrotas; 6 gols pró e 18 contra. Déficit de 12 gols.

4º - GUARABIRA - 6 jogos; 2 pontos; 2 empates e 4 derrotas; 7 gols pró e 13 contra. Déficit de 6 gols.

PRÓXIMOS JOGOS

Hexagonal

Amanhã:

Auto Esporte x Esporte - Estádio Almeidão

Nacional-P x Santa Cruz - José Cavalcante

Domingo:

Auto Esporte x Treze - Estádio Almeidão

Quadrangular

Sábado:

Nacional-C x Santos - Estádio da Graça

ganhar o título da temporada. Tem futebol para isso.

O Auto Esporte não vai contar com o zagueiro Salerno (captado da equipe) e o meio-campo Santana Alves, que vão cumprir a automática nesta quarta-feira diante do Esporte. O primeiro levou o terceiro cartão amarelo, enquanto o segundo foi expulso.

O presidente do Auto Esporte, Benedito Honório, após o empate, ficou satisfeito com a ajuda da torcida no colaborando durante o jogo, dando dinheiro para o pagamento da gratificação dos jogadores. Na urna colocada no Estádio Almeidão foram apurados mais de 70 mil cruzeiros. Para o Auto Esporte, da arrecadação líquida do espetáculo, coube uma importância superior a um milhão de cruzeiros.

A classificação para o quadrangular, no momento, já tranquiliza os nacionalinos, que hoje retornam aos treinamentos para o jogo de amanhã frente ao Santa Cruz, no Estádio José Cavalcante.

Parreira já traça planos para Seleção

A reunião do treinador Parreira com a CBF para definição do restar da comissão técnica será amanhã, na sede da entidade. No domingo, o técnico comandou pela última vez o gantino e apartir de agora com a seleção exclusiva a Seleção Brasileira. Os médicos Lúcio Toledo e Mauro Pompeu devem ser confirmados pelo presidente Ricardo Teixeira.

Parreira pretende fazer uma série de observações, assistindo aos principais campeonatos do Brasil para buscar alternativas diante do eterno problema dos "estrangenhos". A sua amizade com Zagalo vem desde a Copa de 70 e pode-se até dizer que os dois dificilmente divergirão, pois quando o assunto é futebol, pensam praticamente da mesma maneira.

Sobre o tempo necessário para a formação de uma seleção, Parreira tem a seguinte opinião: "Para a Copa do Mundo, o trabalho tem que ser iniciado com 4 anos de antecedência. Para um amistoso, o mínimo é uma semana. Agora no momento de se entrar numa competição, precisa-se juntar o pessoal com pelo menos 45 dias de antecedência".

Em relação aos "estrangenhos" o técnico destaca a importância de "Se colocarmos num lado da balança os benefícios que esses atletas podem proporcionar a seleção e do outro os problemas, veremos que não há trabalho de convoca-los. A tarefa para uma competição longa. Não há de se de amizade, nem pensar".

Treze ainda acredita na classificação

A vitória de 2x0 sobre o Santa Cruz alegrou jogadores e Comissão Técnica do Treze, mas o ambiente no *Clube da Borboleta* é de muita expectativa, uma vez que a classificação para o quadrangular decisivo continua complicada. Os trezeanos terão que vencer o Auto Esporte e esperar que este derrote o Esporte na noite de amanhã, no Almeidão.

De qualquer maneira, os dois a zero foram bem recebidos pela torcida, que gostou do desempenho da jovem equipe trezeana. O treinador José Lima acha que "o Treze pode se classificar e o importante é vencer o Auto Esporte, no último jogo do hexagonal".

Vencer o Auto Esporte no Almeidão - disse José Lima - não é coisa de se admirar. O Treze já fez isso várias vezes, assim como o próprio Auto também veio a Campina Grande, outras vezes, para sair a vitória. Vamos conscientizar a garotada, mostrando que é possível superar o adversário lá no Almeidão.

O vice de futebol Hilário Amaral vê o Treze no caminho certo e acha que "a equipe está subindo de produção, principalmente quando atua com todo o elenco considerado titular. Esta vitória de 2x0 frente ao Santa Cruz e o reflexo positivo de um trabalho sério que está sendo implantado dentro do Treze e vamos apelar que a classificação para o quadrangular decisivo do Campeonato Paraibano saia diante do Auto Esporte".

Natal Boroni otimista para o jogo de amanhã

Natal Boroni considerou "muito bom" o empate de 0x0 contra o Botafogo, acrescentando que "o Auto Esporte depende de si mesmo para conquistar o hexagonal, porque chegaria aos 12 pontos vencendo Esporte e Treze, os seus últimos resultados".

Para o treinador automobilista, "a equipe está rendendo o esperado e pode ir para o quadrangular decisivo com dois pontos de vantagem sobre os seus rivais".

Mas - disse Natal, ainda nas vestimentas do Almeidão, após o empate de 0x0 com os botafoguenses - a equipe auto dentro das previsões e se não chegou a vitória deveu-se ao azar do Michel, que perdeu dois gols incriveis. "Vamos vencer o Santa Cruz e conquistaremos, assim, o hexagonal".

Euforia toma conta do Naça

A euforia logo tomou conta dos nacionalinos depois de encerrado o clássico do último domingo no Estádio José Cavalcante, em Patos, com a torcida invadindo o gramado e dando uma volta olímpica. Ao meio da alegria torcedores, o presidente Ama-deu Mendes não se continha e dizia aos repórteres que cobriam o espetáculo: "Vamos vencer o Santa Cruz e conquistaremos, assim, o hexagonal".

Mais moderado, o treinador Lindalvo Mota referia-se apenas a presença garantida da equipe no quadrangular decisivo, afirmando que "o

Santos vence o Campeonato Infantil-91

O Santos conquistou o Campeonato Infantil da Paraíba deste ano, no último domingo, na Graça, ao vencer o Botafogo pela contagem de 2x0.

Para levar o título, bastava aos santistas o empate, mas a partida foi superior aos botafoguenses, inclusive, chegando a virar o marcador.

Após a partida, a Federação Paraibana de Futebol fez a entrega da taça e medalhas aos jogadores do Santos, na presença de seus dirigentes e torcedores. Estiveram apoiados os atletas santistas o presidente Sérgio de Castro Pinheiro e os dirigentes José Walter Maricano (Tererê) e o dr. Renato Queiroz. Também, a qualidade de vice-campeão infantil, o Parahyba recebeu o troféu e medalhas da FPF.